ANNO LX — NUMERO 197 · [illegible] DE AGOSTO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de agosto, ás 4 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou as emendas do Senado ao orçamento da agricultura, menos a relativa ao contracto para a illuminação do gaz carbono, a qual foi regeitada por 72 contra 9 votos.

Em vista deste resultado, o presidente da Camara nomeou uma commissão composta dos deputados Martim Francisco, Cantão e Camargo para ir pedir a fusão das duas camaras, afim de ser resolvido o conflicto.

— Foi nomeado commandante das armas da provincia do Amazonas, o coronel Villela Tavares.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 25 de agosto.

Os jornaes inglezes em geral censuram o bombardeamento de Fou-Tchéou.

S. PETERSBURGO, 25 de agosto.

S. M. o Imperador da Russia deve ir proximamente para Ischl, onde se encontrará com S. M. o Imperador da Alemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de agosto de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MAGNETISMO

(*Extrahida*)

—

CAPITULO VIII

ELECTRO-MAGNETISMO

(*Continuação*)

Admittida tal theoria para os *imans*, ficava tambem estabelecida para a terra que era considerada como estando atravessada por correntes em varios sentidos constituindo tambem verdadeiros *solenoides*.

Não ha a certeza de que esta theoria seja verdadeira, mas pelo menos explica todos os factos relativos ao *electro-magnetismo*, e até ainda não será posta de parte e ha sido a causa de descobertas importantes que teem servido para a confirmar.

Para mais evidenciar esta theoria do *electro-magnetismo*, fez Barlow uma experiencia bastante curiosa, que tinha por fim reproduzir o *estado magnetico* da terra.

N'um globo de madeira enrolou um comprido fio conductor em espiras parallelas, e cobrio o globo assim preparado com o papel, que se emprega para fazer os globos terrestres, que servem para o estudo da geographia, applicando porém o desenho de modo que os *pólos magneticos* da terra coincidissem com os *pólos* das espiras, e assim obteve um globo terrestre que sensivelmente representava o mundo que habitamos, porque percorrendo aquelle com uma *agulha astatica* (para a livrar da influencia do verdadeiro globo terrestre) via-se que tomava as direcções que a *agulha magnetisada* apresenta nos differentes lugares (isto é, a *declinação* e a *inclinação* era sensivelmente a verdadeira).

Admittida a existencia d'estas correntes, assalta-nos a idéa de saber qual a sua origem, que (assim como o facto da sua existencia) está tambem ainda mettida em hypotheses mais ou menos arrojadas.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 23

Sociedade Ave Libertas.—Indeferido, em vista da informação do administrador do Theatro.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE AGOSTO

Alexandre Liberalino Pereira de Mello e Manoel Joaquim de Brito.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar convenientemente.

Alexandrina Moreira Reis.—Sim.

Baroneza de Amaragy.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Deferido com o officio dirigido hoje ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente Frederico Chaves.—Como requer.

Felix Venancio de Cantalice.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Baptista Gitirana.—Sim, na forma da lei.

José Bento Beltrão Velloso. Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife para providenciar convenientemente.

Martinho Antonio da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife, tendo em vista o disposto na clausula 3ª do aviso de 19 de setembro de 1881.

Antonio de Queiroz Lima.—Cumpre ao supplicante aguardar a affixação do edital abrindo concurso para provimento do lugar a que allude, conforme recommendei ao juiz municipal do termo de Ingazeira em 11 do corrente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de agosto de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

N. 927.—Secção 2ª—Secretaria da Policia de Pernambuco, 23 de agosto de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—O *Diario de Pernambuco*, de 19 do corrente, publicou uma noticia debaixo da epigraphe—Será exacto?—na qual se diz que fôra espancado na 1ª estação da guarda civica, o portuguez José Manoel de Abreu.

A respeito deste facto prestou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, em data de hontem, a informação que por cópia transmitto a V. Exc. para que tenha conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

—

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, 22 de agosto de 1884.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio n. 4,492, de V. S., de 19 do corrente, ordenando-me que informe sobre o espancamento que diz o *Diario de Pernambuco* do mesmo dia, haver soffrido na 1ª estação da guarda civica, o individuo de nome Manoel José de Abreu, tenho a declarar o seguinte como já fiz ao Dr. delegado do 1º districto da capital, em officio sob o n. 132.

O individuo de que trata, larapio e desordeiro, dado ao vicio de embriaguez, tem sido por mim e por outras autoridades preso mais de uma vez, e no dia 13 do andante, furtou um bahú contendo diversas roupas e objectos de ouro da taverna de Antonio José Moreira Gama, situada na rua da Aurora n. 39, conforme póde informar o Sr. subdelegado do 1º districto da parochia da Bôa-Vista, que me o requisitou e a quem o fiz apresentar.

Tendo sido recolhido á Casa de Detenção por esse facto, foi posto em liberdade no dia 17 deste mez, mas como houvesse praticado disturbios, de novo alli entrou no mesmo dia á noite, passando simplesmente pela 1ª estação para dar o nome antes de ser recolhido á prisão, sem que se demorasse alli mais do que o tempo para isso necessario.

Não me consta que Abreu tenha soffrido offensa alguma só na estação referida, como tambem quando se effectuou a sua prisão, e foi remettido para a Casa de Detenção.

Despeitado como se acha Abreu com a policia que o prendeu, é natural que trate de attribuir a ella offensas que provavelmente recebeu de outros desordeiros que estiveram com elle á a praça do Capim, pouco antes de ser preso, e só a má fé de sua parte dá explicações ao que procura levar agora á conta desta subdelegacia, quando entretanto Abreu de nada se podia lembrar tal era o estado de embriaguez em que se achava, quando passou pela estação.

Foi o que deu-se.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva.—*Alcides F. Barata de Almeida.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de agosto de 1884.—Conforme. — Pelo secretario, *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 931.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de agosto de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, José Joaquim dos Santos, Severino Joaquim dos Santos e Francisco Gualdeberto Pereira, por disturbios e offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DE 26 DE AGOSTO DE 1884

Dr. Lauro Castello Branco e Silva.—Cumpra-se registre-se e façam-se as devidas notas.

Francisco Tavares de Sá Cavalcante.—Volte ao Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe ao Sr. contador.

Maria dos Martyrios Tavares dos Santos.—Certifique-se

Camara Municipal de Jaboatão, Francisco Pacifico do Amaral J. Ferreira da Costa.—Haja visto o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Tertuliano de Medeiros.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado Provincial.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso—Informe o Sr. administrador do Consulado Provincial.

Landelino de Luna Freire.—Cumpra-se e façam as notas de portaria de licença.

Francisco Gonçalves Torres.—Certifique-se.

Francisco Egydio de Luna Freire e Alfredo de Lemos Araujo.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE AGOSTO

Leal & Irmão.—Sim, de accordo com as informações.

Manoel Simplicio Torres, Manoel Pedrosa dos Santos e Manoel de Carvalho.—Informe a 1ª secção.

— 26 —

Justo Teixeira & C.. Gomes & Leal, Manoel Ferreira Braga, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, José de Vasconcellos, Mendes & C., Luiz Ferreira Bandeira Mello Filho, Domingues José Ferreira & C., Cosme José da Costa, Adolpho Bourgard, Carlos Sendem, João Gomes da Costa, Henrique Wogeley, Affonso Oliveira & C., Botelho & C. e Antonio Luiz Baptista.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 13 DE AGOSTO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR MORAES

Aos 13 dias do mez de agosto do anno de 1884, achando-se presentes ás onze horas e 3 quartos da manhã, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente e vereadores da mesma, faltando com participação o Sr. Nactividade Saldanha, assumio o Sr. presidente commendador José Candido de Moraes a cadeira competente e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente e posta em discussão, foi plenamente approvada e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos, o secretario apresentou algumas redacções de officios dirigidos a presidencia, e os despachos da anterior sessão, sendo tudo igualmente approvado e assignado.

Apresentou mais o expediente contido na pasta do qual foram lidos e tiveram conveniente destino as seguintes peças:

Antes, porém, d'essa leitura, o Sr. Dr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra pela ordem, mostrou a conveniencia de se mandar imprimir em avulsos em grande quantidade os preceitos hygienicos, aconselhados pelo Sr. Dr. Carneiro da Cunha, commissario de saúde publica como medida preventiva contra a invasão do cholera, para serem distribuidos pela população do municipio, sendo tambem publicado no jornal official esse parecer, ou prescripção de medidas hygienicas.

Discutida a materia, foi approvada a proposta do Sr. Dr. Góes Cavalcante, ordenando-se a impressão de quatro mil avulsos.

Em seguida o Sr. presidente leu um despacho da presidencia, exarado em 12 do corrente na petição de Norberto da Cunha Lages, para que informe a Camara sobre o recurso do mesmo Norberto da Cunha Lages, interposto da decisão referente á sua padaria, sita á rua D. Maria Cezar sob n. 38.—A Secretaria para informar.

Outro do Dr. chefe de policia em 11 do corrente, declarando que aguardava a requisição de providencias pedidas por esta Camara para cumprimento das posturas, que entenderem com as medidas hygienicas, e sanitarias, como lhe foi recommendado pel Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 30 de julho ultimo.—Inteirada.

Outro do Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia em 7 do corrente, convidando a Illma. Camara para assistir a festa, que a junta manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Paraizo no dia 15 pelas 10 horas da manhã em honra de sua padroeira.

O Sr. presidente disse que esperava que os Srs. vereadores comparecessem ao convite.

Outro do administrador do Correio em 11 do corrente, pedindo permissão para mandar collocar defronte do edificio d'aquella repartição uma columna postal para recebimento de correspondencias.

Posta em discussão a materia, e tendo sobre ella fallado alguns Srs. vereadores, resolveu-se pela concessão da licença, officiando-se neste sentido ao Sr. administrador, e dando-se sciencia ao fiscal respectivo para não oppor embaraços.

Outro do Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca, commissario do Cemiterio de Santo Amaro, submettendo á deliberação da Camara a representação, que lhe fizera o administrador d'aquelle Cemiterio no officio, que se achava annexo sobre a urgencia de concertos, de que precisa a coberta de uma das casas, que servem de secretaria n'aquelle estabelecimento.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. Góes Cavalcante disse que, sendo os concertos mais urgentes, e inadiaveis, de importancia, talvez não excedente de 50$000 achava conveniente autorisar o Sr. commissario respectivo, á mandar fazel-os, ficando os de mais, de que trata o administrador, e que são adiaveis, para occasião opportuna.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, declarou que votava por esta resolução, se o custo da obra se limitasse, como disse o Sr. Dr. Góes Cavalcante, a cincoenta mil reis; e que á passsar d'ahi, o orçamento devia pôr-se em hasta publica de conformidade com o art. 47 da lei do 1º de outubro de 1828.

Resolveu-se pela approvação da proposta do Sr. Dr. Góes Cavalcante, attento o orçamento.

Outro do mesmo Sr. coronel Decio em 31 de julho ultimo, submettendo á deliberação da Camara o officio annexo do gerente da Companhia Recife Draynage de 10 do mesmo mez, em que communicava que a autoridade policial da freguezia da Bôa-Vista, mandando collocar na ponte da Bôa Vista, e na Isabel um cabo com duas praças fizeram voltar as carroças da Empreza que conduziram cisco para ser depositado, segundo as ordens da Camara nos alagados em frente do Hospicio, a embaraçara de cumprir as ordens municipaes desde o segundo dia do seu cumprimento.

Posta em discussão a materia o Sr. Dr. Góes Cavalcante mandou á mesa a seguinte proposta, que foi approvada plenamente:

« Proponho que fique o commissario da limpeza publica autorisado á escolher o lugar para remoção do lixo da cidade.—*Góes Cavalcante.* »

Apresentou ainda o mesmo Sr. coronel o officio do administrador do Cemiterio, dirigido em 8 de julho ultimo ao Sr. commendador José Pedro das Neves, então commissario do Cemiterio, communicando que n'aquella data multou o Sr. Quinteiro, estabelecido com casa funeraria de conformidade com o art. 68 do regulamento do dito estabelecimento, por haver feito conduzir fóra do tempo marcado 4 cadaveres de caridade, acompanhados das guias ns. 8,095, 8,096, 8,097 e 8,100, estando portanto ditos cadaveres em adiantado estado de putrifacção.

Posta em discussão a materia, o Sr. commendador Neves, obtendo a palavra, provocou a Camara para resolver, se é o administrador competente para impor multas.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra, fallou sobre o assumpto, e disse que a communicação feita pelo administrador do Cemiterio de haver multado a casa funeraria de Quinteiro por infração do art. 68 do regulamento do mesmo Cemiterio, seja remettido ao procurador para fazer effectiva a multa, devendo-se entretanto scientificar ao mesmo administrador que só lhe compete em taes casos dar parte á Illma. Camara para resolver ella de conformidade com o mesmo regulamento. —Sala das sessões, 13 de agosto de 1884.—Padre *Mello*

Posta em discussão esta proposta, fallaram sobre a materia os Srs. Drs. Goes Cavalcante, José Osorio e tenente Viegas, sendo afinal approvada a proposta do Sr. padre Mello, ficando tambem resolvido que em vista do regulamento só á Camara competia a imposição da multa, cumprindo sómente ao administrador communicar as infracções, e que mesmo as multas, impostas pelos fiscaes, só tenham effeito depois de approvada pela Camara.

Officio do juiz de paz da freguezia do Poço da Panella em 5 de julho findo, communicando que foi vendida em hasta publica a cabrinha, que fora apprehendida pelo fiscal daquella freguezia, a qual produzio a quantia de 2$500, que não foi sufficiente para pagamento das despezas do juizo.— Inteirada.

Outro de Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque em 9 do mesmo mez, communicando, e provando, com documentos, que juntou, achar-se despronunciado, e no livre gozo dos seus direitos civis e politicos, e portanto habilitado para exercer o cargo de 4º juiz de paz da freguezia de S. José.—Inteirado.

Outro do juiz de paz desta freguezia em 11 ainda do mez de julho communicando que foram vendidos em hasta publica os tres porcos apprehendidos pelo respectivo fiscal, os quaes se achavam depositados na casa n. 9, sita no largo do Mercado de S. José: e que não tendo apparecido licitante, adjudicou-as ao depositario para seu pagamento: e que de igual forma procedeu na de 5 porcos, e uma cabra apprehendidos pelo mesmo fiscal em abril do corrente anno, pela mesma razão de ausencia de licitantes.—Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia do Poço da Panella em 11 de julho ultimo, communicando que foram vendidos em hasta publica uma cabra e um bode, apprehendidos pelo respectivo fiscal, os quaes animaes produziram a quantia de 4$000 da qual deduzida a de 2$750, importancia das custas judiciaes, sobrou a de 1$250, que ia ser recolhida ao cofre municipal.—Inteirada, e que se dê conhecimento ao procurador.

Outro do juiz de paz da freguezia de Afogados em 21 ainda do mez de julho, communicando que foram vendidos em hasta publica 9 cabras e 4 porcos apprehendidos pelo respectivo fiscal, produzindo tudo a quantia de 23$400, da qual deduzida a despeza do juizo, e as do depositario nem um saldo ficou.—Inteirada.

Outro do procurador em data de 20 de maio ultimo, communicando que o inquilino das casas ns. 28 e 30, sitas á praça da Independencia fizera entrega das chaves das mesmas, por se não querer sujeitar ao augmento de 1 por %, autorisado por esta Illma. Camara em portaria do 1º de abril; e bem assim que pela mesma razão vão deixar os inquilinos das de ns. 14, 16, 26 e 28.

Posta em discussão a materia, ficou adiada a discussão.

Outro do mesmo em 14 do supradito mez, communicando ter recolhido no dia 21 do mesmo a casa commercial de Pereira Carneiro & C., como procuradores do Banco do Brasil a quantia de 3:525$602 por conta do debito, que tem esta municipalidade com o referido banco, de conformidade com o artigo 54 da lei n. 1,791.—Inteirada, e que se façam as devidas notas na contadoria.

Outro do mesmo em 21 do supradito mez, communicando que Joaquim Nicoláo Ferreira, que arrematou a casa n. 1, sita á rua Imperial, pelo valor de 202$000 annualmente, arrematação, que foi approvada pela Presidencia desde 31 de dezembro ultimo, até esta data não compareceu á secretaria para assignar o respectivo termo apezar de frequentes intimações, que se lhe tem feito, sendo assim prejudicados os interesses municipaes.— Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. Góes Cavalcante mandou á mesa a seguinte proposta que foi plenamente approvada:

Proponho que se mande proceder á nova praça para lotação da casa n. 1 á rua Imperial, e que d'ora em diante não se faça entrega do ramo a qualquer arrematante de serviço ou predio, sem que preceda a assignatura do respectivo termo de arrematação.

Paço da Camara, 13 de agosto de 1884.—*Góes Cavalcante.*

Outro do mesmo, em 10 de junho ultimo, remettendo o balancete da receita e despeza d'esta Illma. Camara, referente ao mez de maio. — Ao Sr. commissario de policia.

Outro do mesmo, em 10 de julho findo, remettendo o balancete da receita e despeza d'esta Illma. Camara, referente ao mes de junho ultimo. —Ao Sr. commissario de policia.

Outro ainda do mesmo, em 31 de julho findo, communicando que n'aquella data recolhêra á casa commercial de Pereira Carneiro & C., como procuradores do banco do Brasil, a quantia de 5:261$332, por conta do debito da municipalidade ao referido banco, de conformidade com o art. 54 da lei n. 1,791. — Inteirada, e que se façam na Contadoria as devidas notas.

Mais outro do mesmo, em 5 do corrente, communicando que com a desapropriação das casas ns. 43, 45 e 47, sitas no pateo do Paraizo, se despendeu com certidões e sellos a quantia de 48$, e bem assim que foi definitivamente desapropriada a casa n. 43 do referido pateo, pertencente a Silvestre José Fernandes de Farias, pelo valor de 500$, como foi autorisado em sessão de 23 de janeiro do corrente anno; e pedia que se lhe mandasse levar em conta esse valor.—Inteirada, e que se façam na Contadoria as necessarias notas.

Outro finalmente do mesmo, em 8 do corrente, communicando haver-se entendido com João Alves Pedroso, proprietario do solo da casa n. 43, sita no pateo do Paraiso, já desapropriada por esta Illma. Camara, acerca do valor do mesmo solo, e lhe respondêra o dito Pedroso que aceitaria como indemnização do referido solo a quantia que for arbitrada pela Camara, com tanto que não fique prejudicado.

Posta em discussão a materia, fallaram sobre ella alguns Srs. vereadores, resolvendo-se que ficasse o Sr. commissario de policia encarregado de se entender com o proprietario do mesmo solo, e com elle accordar sobre o preço da desapropriação.

Outro do contador, em 10 de julho ultimo, remettendo o balanço do trimestre de abril a junho proximo findo, do qual se via que, havendo um saldo em 31 de março, de 18:459$137 naquelle trimestre, foi arrecadada a quantia de 71:169$295 por diversos impostos e multas recebidas, despendendo-se no mesmo periodo a quantia de........ 70:179$505 com diversas verbas, como constava dos balancetes mensaes e dos respectivos livros, apresentando um saldo de 19:448$927, que passou para aquelle mez. — Ao Sr. commissario de policia, e publique-se.

Outro do administrador do matadouro da Cabanga, de hoje datado, remettendo o mappa do abatimento de 612 rezes para o consummo dos dias 6 a 12 do corrente, e bem assim que foi lançada á caldeira no dia 11 uma rez pertencente a Manoel de Barros.—Inteirada.

Outro do administrador do Cemiterio de Santo Amaro, João Baptista do Rego, em 5 de julho ultimo, communicando que n'aquella data assumio o exercicio de administrador d'aquelle estabelecimento, em virtude do disposto na lei n. 1,808, e portaria do Sr. presidente d'esta Illma. Camara, expondo tambem o estado em que achou o dito estabelecimento.—Inteirada.

Lido este expediente, o Sr. presidente propoz que se mandasse construir dous mictorios, um ao lado da matriz da Boa-Vista e outro ao lado da igreja da Santa Cruz, para o que já havia mandado fazer o orçamento que apresentou, tendo mostrado a conveniencia d'esta medida.

Sendo visto e examinado o orçamento, foi approvada a proposta do Sr. presidente mandando affixar editaes para ser a obra de ditos mictorios arrematada em hasta publica.

Em seguida o Sr. presidente declarou que estava em discussão a proposta do Sr. José Eleuterio de Azevedo que ficou adiada em sessão anterior.

O Sr. Cussy do Rego obtendo a palavra pela ordem, leu a informação e parecer de que na sessão passada foi incumbido de apresentar, o qual é concebido nos seguintes termos:

A pretenção do Sr. José Eleuterio de Azevedo, contractante das obras do Matouro, pode ser attendida.

Quando esta Camara fez com elle a novação do contracto, que foi approvado pela presidencia da provincia, fui voto vencido pelos motivos que na occasião manifestei, e que não vem ao caso recordar; mas estabelecido aquelle procedente, e attendendo á que a falta em que incorreu o referido contractante, quanto á terminação das obras restantes, se justifica pela circumstancia de ter elle apresentado uma proposta para a construcção de um novo Matadouro, cujo plano mereceu a attenção desta Camara, que o mandou estudar por uma commissão especial do seu seio; me parece que nestas condições razoavelmente não se poderia esperar, e exigir que elle continuasse nas obras que tinham de ficar inutilisadas na hypothese de ser aceito o seu plano.

Accresce ainda que o contractante já deu começo as obras, as quaes são as seguintes: 13 alicerces, coberta já preparada, o encanamento de ferro com 6 torneiras de latão para botar agua nas taxas, um accrescimo no telheiro, que serve de armazem para as machinas, coberto de zinco, e todo cimentado, tendo novo tanque para deposito de sebo; collocou um novo tanque de ferro para deposito d'agua.

Encontrei os seguintes materiaes para as obras do Matadouro: 250 caibros, grande porção de tijolos, 200 alqueires de cal, 5 barricas com cimento e 30 abraçadeiras de ferro.

Em vista do exposto sou de parecer que se conceda ao peticionario o prazo de 10 mezes para fazer ou cobrar as obras do seu contracto. Em 13 de agosto de 1884.—*Cussy do Rego.*

Posto em discussão o parecer, o Sr. Dr. Barros Rego fallou largamente em opposição ao mesmo, e concluio declarando que votava contra elle.

Em seguida obtendo a palavra o Sr. Dr. João Augusto, fallou no mesmo sentido, oppondo-se ao parecer, e nesta apreciação fez um historico minucioso do contracto do Sr. José Eleuterio com esta Camara, que disse ter sido sempre prejudicada, e proseguindo em considerações de outra ordem, fallou *extensamente*, e sendo applaudido pelas galerias, á quem o Sr. presidente observou que não podiam dar signal de approvação, nem de reprovação ao orador que estivesse orando, concluio dizendo que o contractante não só não cumprio as clausulas do contracto, como até nem prestou a fiança a que o obrigava o referido contracto; e que por isso votava contra a prorogação.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante, obtendo tambem a palavra, tomou parte na discussão, dizendo em conclusão que, não tendo o contractante prestado a fiança estabelecida no contracto, e estando por isso o contracto sem garantia, votava contra a prorogação pedida.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha, obtendo a palavra fez considerações favoraveis á concessão da prorogação do prazo pedido, e concluio mandando á mesa uma proposta, que mais tarde retirou.

Posta entretanto em discussão, sobre ella fallou o Sr. Dr. João Augusto, adduzindo outros argumentos aos expendidos e concluio que a Camara não precisava de contractar os serviços do Matadouro, os quaes deviam ser feitos por administração da mesma, incumbindo esses serviços ao actual administrador, cujo zelo era conhecido, o unico que fiscalisava os interesses da Camara com toda restricção.

Em seguida o Sr. Dr. José Osorio, obtendo a palavra para fundamentar o voto que protendia dar sobre esta questão disse o seguinte:

Que effectivamente reconhecia não haver o contractante do serviço do Matadouro cumprido o seu contracto; porquanto, tendo feito em dezembro de 1882 um contracto que deve terminar em dezembro de 1885, obrigou-se a fazer no Matadouro, dentro do prazo de um anno, certas e determinadas obras no mesmo Matadouro.

Que pelo parecer apresentado pelo Sr. commissario do Matadouro vê-se que foram feitos algumas dessas obras, existindo material para as que faltam fazer, e que deveriam ter ficado promptas até o dia 7 do corrente. conforme a obrigação que contrahio com a Camara, sob pena de ficar rescindido.

Que alguns Srs. vereadores entendiam que, não tendo o contractante feito todas as obras dentro d'aquelle prazo, que terminou no dia 7 do corrente, deve a Camara tomar conta desde já do Matadouro, ao passo que outros entendem que não se achando findo o prazo do contracto, pode-se e deve-se conceder o de 10 mezes para a construcção das referidas obras.

Que, em vista da discussão, e das razões dadas pelo contractante em sua petição, não acceitava, nem votava por nenhum dos dous alvitres propostos, e muito menos por qualquer proposta, que appareça para um novo contracto de serviço do matadouro.

Que á este respeito tinha a seguinte opinião:

Que, findo o contracto, que a Camara tem com o actual contractante do matadouro, deve chamar á si aquelle estabelecimento, e fazer o serviço por administração, modificando o imposto que percebe dos marchantes, porque assim ainda tirará mais vantagem, e evitará a constante lucta, que tem sustentado ha muito tempo com os contractantes.

Que, a Camara não devia ter admittido, e mandado estudar a proposta feita para um novo matadouro, em que gastou-se cerca de tres a quatro mezes, alimentando assim no contractante a esperança de fazer um matadouro novo, o que de alguma fórma concorreu, para que elle não fizesse talvez o resto das obras, á que se obrigou, e cujo praso terminou no dia 7 do corrente.

Que, attendendo á tudo isto, e não se achando findo o praso do contracto, pensava que a Camara sem prejuizo poderá fazer ao contractante a concessão do praso d'alguns mezes, para que faça a construcção do restante das obras, procurando, porém, d'esta vez garantir-se, já que o não fez por occasião do contracto.

Que, importando as obras a fazer em cerca de dez contos de réis (10:000$000), segundo estava informado, era de opinião que o contractante deposite desde já esta quantia, e que depois de feito esse deposito, seja-lhe concedido o praso de dez mezes, de que tracta o parecer do Sr. commissario do matadouro.

Que este deposito, ou fiança ficará em favor da Camara no caso de não serem feitos aquellas obras e assim nenhum prejuizo virá para a Camara, que mandará fazer as obras com aquella importancia, e nenhum pretexto poderá allegar mais o contractante perante a Camara, que devia ser mais escrupulosa na acceitação de propostas para contractos.

Quando assim fallava o Sr. Dr. José Osorio, foi interrompido por gritos das galerias em apartes pouco respeitosos; pelo que o Sr. presidente chamou á ordem aos que a perturbavam declarando que suspenderia a sessão se não fosse attendido.

Continuando, disse o orador que desejava estender-se ainda mais na justificação do seu voto; mas que as continuadas interrupções não o permittiam fazer, e que n'este caso mandaria o seu voto por escripto, e votando ao mesmo tempo contra a opinião d'aquelles, que entendem que a Camara sem mais razão tome conta desde já do matadouro; contra o parecer do Sr. commissario do mesmo, que concede simplesmente uma prorogação de praso para as obras; e finalmente contra a proposta do Sr. Dr. Carneiro da Cunha, que dá o praso de dez mezes, mediante fiança, por que entendia que se devia exigir mais do que se acha nestas duas propostas ultimas.

Em seguida leu a declaração do seu voto, concebido nos seguintes termos:

« Tendo-se em vista que o praso do contracto, celebrado para o serviço do matadouro, termina em dezembro de 1885, e ainda as allegações feitas pelo contractante, e o mais que se acha exposto no parecer do Sr. commissario do matadouro, voto pela concessão do praso de dez mezes, proposto pelo mesmo Sr. commissario, devendo, porém este praso ser concedido, depois que o contractante fizer um deposito, ou preste uma fiança de dez contos de réis em predios (10:000$000), ou apolices da divida publica geral, ou provincial, o que deverá ser feito dentro do praso de oito dias contados da communicação, accrescendo que, findo o praso de dez mezes, que for concedido ao contractante, sem que este tenha feito as obras, perderá elle em favor da Camara, não só a fiança prestada como todas as obras feitas, e o material que existir n'essa occasião. Em 13 de agosto de 1884.—*José Osorio.* »

Lida esta declaração de votos, que foi considerada como uma proposta, o Sr. presidente a sujeitou á discussão.

Declarou o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, que em vista desta proposta, retirava elle a sua.

Sobre a proposta em discussão ainda fallaram os Srs. Drs. João Augusto e Barros Rego em opposição a ella; e o Sr. Dr. Goes Cavalcante disse que em vista do caminho que tem seguido a questão do matadouro, apparecendo uma medida salvadora dos interesses da Camara, apresentava a seguinte proposta:

« Se passar a proposta do Sr. Dr. José Osorio, seja o praso de tres mezes e não de dez. — *Goes Cavalcante.* »

Posta em discussão esta proposta, ou emenda, ainda fallou o Sr. Dr. João Augusto, e concluio declarando que votava a favor.

Encerrada a discussão, o Sr. presidente disse que ia por á votos o requerimento do Sr. José Eleuterio, pedindo prorogação de praso para construcção das obras do Matadouro; foi deferido por 9 votos contra 5, votando a favor os Srs. Dr. José Osorio, padre Mello, Cussy do Rego, Dr. Carneiro da Cunha, commendador Neves, coronel Octaviano de Souza, capitães Torres e Silva Neves, e tenente Viegas, que fez a seguinte declaração de voto: Voto tambem a favor da prorogação do praso para complemento das obras, á que é obrigado o contractante, porque: 1 em um contracto *bilateral* uma das partes pode fazer á outra qualquer concessão; 2º que isto se tem dado, quando o contractante tem deixado de receber as quinzenas que lhe são devidas, por falta de verba, e esperando que a Camara se habilite a satisfazer essa condição e se tem claudicado outras clausulas em prejuiso do contractante; e contra os Srs. Drs. Correia de Araujo, Góes Cavalcante, João Augusto e Barros Rego.

Posta á votos a proposta do Sr. Dr. José Osorio, foi approvada por 8 votos contra 6, votando a favor os Srs. padre Mello, Dr. José Osorio, Carneiro da Cunha, commendador Neves, Cussy do Rego, capitães Torres e Silva Neves, coronel Octaviano de Souza e tenente Viegas, que mandou a declaração do seu voto nos seguintes termos:

Que abraçando as mui lucidas e judiciosas razões da proposta ou voto do Sr. Dr. José Osorio com ella se identificava, accrescendo mais as razões que já expoz no voto escripto, que por si apresentou como fundamento do seu procedimento nesta questão.

Votaram contra os Srs. presidente, coronel Decio, Drs. Barros Rego, Góes Cavalcante, João Augusto e Correia de Araujo.

Posta a votos a emenda do Sr. Dr. Góes Cavalcante, foi rejeitada, votando somente a favor o seu autor, os Srs. presidente, Drs. João Augusto, Barros Rego e Correia de Araujo, e coronel Decio, e a favor os outros Srs. vereadores.

O Sr. Dr. José Osorio, obtendo a palavra pela ordem, apresentou a petição de Fr. José de Santa Julia Botelho, prelado do mosteiro de S. Bento de Olinda, em que pedia licença para demolir a trapeira, e o forno de assar massas da casa n. 69 sita a rua de Marcilio Dias e substituir duas terças da parte posterior do mesmo predio, a qual petição, não querendo por si despachar, declinava para a Camara.

Posta em discussão a materia, foi adiada a requerimento do Sr. Cussy do Rego.

O mesmo Sr. Cussy do Rego, obtendo a palavra pela ordem, fez ponderações a respeito dos concertos que se estão fazendo no edificio das audiencias, os quaes estão fóra das prescripções municipaes.

Resolveu-se que neste sentido se officiasse a presidencia da provincia.

Apresentou tambem o officio do administrador do logradouro, communicando que entrou no goso da licença de 20 dias, que lhe fora concedida; o officio do medico do Matadouro, communicando que mandou inutilisar as carnes de uma rez, pertencente a Manoel de Barros, por imprestaveis para alimentação publica, assim como o mappa do abatimento de rezes para consumo no matadouro da freguezia do Poço da Panella.

A Camara ficou de tudo inteirada.

Petição do tenente-coronel José de Oliveira Castro, fiador do finado José Augusto de Carvalho Medeiros, arrematante que foi da demolição e reconstrucção das obras do sobrado n. 1 da rua do Pires, pedindo para assumir toda a responsabilidade do contracto de seu afiançado, fazendo para isto ponderações acerca da obra.

Posta em discussão a materia, resolveu-se pelo deferimento de sua petição.

Dada a hora foi levantada a sessão, sendo designado o dia 20 do corrente para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente.— *José Pedro das Neves—Manoel Antonio Viegas.—Padre Antonio de Mello e Albuquerque.—Decio de Aquino Fonseca.— José Francisco de Góes Cavalcante.— José Osorio de Cerqueira.—Antonio da Silva Neves.—Manoel Francisco de Barros Rego.— Francisco de Paula Correia de Araujo.—Augusto Octaviano de Souza.—Dr. João Augusto do Rego Barros.*

REVISTA DIARIA

Fernando de Noronha.—A commissão ultimamente nomeada para syndicar nos negocios deste presidio acaba de apresentar o seu relatorio a S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, fazendo-o acompanhar o officio seguinte:

« Recife, 26 de agosto de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Designados por V. Exc., por acto de 15 de maio do corrente anno, para em commissão proceder no presidio de Fernando de Noronha, a inspecção de que tracta o art. 38 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 3,403, de 11 de fevereiro de 1865 e de accordo com as instrucções expedidas por essa presidencia; têm os abaixo assignados a honra de apresentar a V. Exc. o resultado de suas indagações feitas em sua mór parte n'aquelle presidio e algumas já n'esta capital.

« Para haver algum methodo em sua explicação, a commissão procurará tanto quanto for possivel obedecer a mesma ordem adoptada naquellas instrucções, adicionando-lhe entretanto informações sobre outros assumptos, que embora não exigidas por ellas, todavia parecem indispensaveis por se prenderem igualmente a economia e disciplina do presidio.

« Se a commissão por ventura não tivesse a convicção de que é sincero o empenho de V. Exc. de conseguir do Governo Imperial melhorar as condições do presidio de Fernando, e acabar com os abusos de toda sorte que alli se têm enthronisado facil e agradavel teria sido a sua missão n'aquella ilha, limitando-se por fim á apresentar um relatorio cheio de idéas humanitarias e philosophicas, de elogios e agradecimentos, e não se teria dado ao ingrato trabalho a que se entregou de hora a hora, durante todo o tempo em que alli permaneceu, afim de expôr com toda a lealdade a V. Exc. tudo o que vio e observou e com inteira isenção de espirito, sem obedecer a sentimento de odio ou desaffeição, que aliás não nutre contra nenhum dos empregados do presidio, nem tambem se deixa levar por amisade ou affeição, sentimentos que, collectivamente desconhece.

« Convicta, pois, como está a commissão de que o seu trabalho não terá sido em para perda, que d'elle advirá alguma utilidade para o Estado e algum beneficio para os desgraçados sentenciados, termina pedindo toda a benevolencia de V. Exc. para as faltas e lapsos que sem duvida se encontrarão em seu relatorio, devidas antes a sua reconhecida incompetencia para tractar de certas materias de que lhe fallecem conhecimentos especiaes, do que á falta de boa vontade e esforços que empregou no intuito de corresponder á confiança com que foi honrada por V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, dignissimo presidente da provincia.—*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho*—Capitão *Antonio Francisco da Costa*—*Antonio José da Silva Sarmento.* »

A hora official —O Sr. P. R. Soares dirigio-nos hontem a seguinte carta:

« Recife, 26 de agosto de 1884.

« Illm. Sr. Redactor.—Quando era ainda presidente da Associação Commercial o honrado negociante desta praça, o Illm. Sr. Theodoro Christiansen, veio fallar-me afim de obter da directoria geral dos telegraphos, a collocação de um relogio na frente do edificio desta estação, para dar ao commercio de Pernambuco a hora official, visto as grandes irregularidades e notaveis differenças dos principaes relogios desta capital.

« Creio mesmo que aquelle honrado cavalleiro dirigio-se a esse respeito á directoria dos telegraphos, pois recebi ordem do Dr. Fragoso de Mendonça, então chefe deste districto, para assentar um relogio na frente da estação e dar a hora official; ordem que não foi cumprida porque não encontrei nesta praça um relogio proprio para o caso, ficando a directoria de remettel-o do Rio de Janeiro. Trabalhos importantes que sobrevieram fizeram adiar esse serviço.

« Lembrou-se ha dias o Sr. Laberty attender ás reclamações do commercio, e veio pedir-me os meios de obter do Imperial Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro a hora exacta, diariamente, ao meio dia.

« Entendi-me com o Illm. Sr. Dr. Lossio e Seilbitz, digno vice-director dos telegraphos, e foi ordenado á estação central fornecer-me a hora pedida.

« E' portanto a primeira provincia que obtem esse importante serviço.

« E' absolutamente falso que outra qualquer

MUTILADO

ILEGÍVEL

pessoa desta provincia tenha obtido a hora official do Rio, ou se entendido *directamente* com o Exm. Sr. director geral a esse respeito. O unico a quem é fornecida a hora do Observatorio é o Sr. Laberty, como o declarei ao Sr. Araujo quando me veio pedir igual favor e neguei-lhe, pois só um deve recebel-o, afim de ter inteira responsabilidade.

« Com a inserção destas verdades muito obrigará ao criado e respeitador obrigadissimo. — *P. R. Soares.* »

Hospital de Santa Agueda—E' este o nome do hospital de molestias agudas e contagiosas, sito em Santo Amaro, e que vai ser inaugurado brevemente, ficando a cargo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia d'esta cidade.

O regulamento, pela junta organisado ultima-ultimamente, foi approvado já pela Presidencia da provincia.

A referida junta, em sessão de hontem, nomeou para os seguintes cargos do hospital de Santa Agueda aos Srs.:

Dr. José de Miranda Curio, medico.
Major Miguel Bernardo Quinteiro, regente.
Frei Lourenço da Immaculada Conceição, capellão.

Congresso Pharmaceutico— Teve lugar, como estava annunciada, no sabbado 23 do corrente, a sessão extraordinaria desta associação sob a presidencia do Sr. Floro Leal.

Depois da leitura e approvação da acta da ultima sessão, o presidente na forma dos estatutos, expoz os motivos da convocação de tal reunião.

Depois de prolongadas discussões, ficou eleita uma commissão encarregada de tractar de negocios de interesse da associação, ficando adiado, por causa da hora adiantada, o assumpto capital da reunião, para a proxima sessão.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Verificou-se hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. barão de Serinhãem, a sessão extraordinaria annunciada, sendo approvada a acta da sessão antecedente.

Sob proposta do Sr. Dr. Ayres Gama, logo após a leitura do expediente, foram suspensos os trabalhos em demonstração de pezar pelo fallecimento do socio João Manoel Pontual, sendo marcada nova reunião para o dia terça-feira 2 de setembro, e nomeados os Srs. socios coronel Marcionillo da Silveira Lins, commendador José Pereira de Araujo e Dr. Aquilino Gomes Porto, para representarem a sociedade na sessão funebre que o Club da Lavoura da Escada pretende celebrar na mesma cidade no dia 1º de setembro em memoria do illustre finado.

Bellesas municipaes—O Sr. Viegas, fiscal da Boa Vista, em carta que nos dirigio, contestou em parte a noticia que nos deu o Sr Theodoro Just á respeito do monturo fronteiro ao predio n. 87 da rua do Visconde de Goyanna.

Diz elle que o que houve foi um *pequeno entulho* de residuos de papel, cinza e folha, que mandaram atirar na rua depois que a companhia Drainage deixou de receber dos estabelecimentos.

Assim, é claro que houve monturo no lugar indicado, e a sua natureza, se bem modifique a critica quanto á nocividade para a saude publica, não a destroe no todo, por que a fiscalisação municipal tem o dever de verificar que a limpesa das ruas se faça com regularidade.

Theatro Santa Isabel—Chega hoje dos portos do sul no paquete nacional *Pernambuco*, a companhia da actriz Emilia Adelaide, e hoje mesmo estreará no theatro Santa Isabel com o drama de Pinheiro Chagas *Magdalena*.

Segundo o respectivo annuncio, a companhia só dará aqui 6 espectaculos.

Sant'Anna da Santa Cruz—A irmandade de Sant'Anna erecta na igreja da Santa Cruz, reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, para eleição do respectivo secretario.

Musical 28 de Setembro—Em assembléa geral reune-se hoje esta sociedade, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde.

Recife Drainage Company—Esta companhia, de hoje em diante, começa o serviço da remoção do lixo das casas ás 6 horas da manhã, na forma do seu contracto, isto é, duas vezes por semana, nos dias já designados para os diversos quarteirões da cidade.

Urge, entretanto, que a Camara Municipal, ou a sua commissão incumbida do saneamento providencie para tornar diario aquelle serviço para todas as ruas e predios.

Más visinhas—Recommendamos ao Sr. subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife que preste alguma attenção á umas camelias que habitam um *jardim* do lado dos numeros impares da rua do Vigario Tenorio. São tão fortes os *perfumes* que exhalam essas camelias que incommodam a visinhança e prejudicam a hygiene moral.

Larapios—Na madrugada de segunda-feira ultima, estes industriosos conseguiram entrar, por um terraço da casa, no interior do predio n. 23 da rua de Marcilio Dias, onde reside o Sr. Manoel Fernandes Mascarenhas, estabelecido no pavimento terreo do mesmo predio; e d'ahi conseguiram levar um relogio e cadeia de ouro e cerca de 2:000$000 em sedulas, que estavam n'uma carteira, que abriram.

O Sr. Mascarenhas só deu pelo roubo pelo manhã, tão subtilmente foi feito o *serviço*

Vapor do sul—Hoje deverá chegar dos portos do sul o paquete nacional *Pernambuco*, pois hontem á tarde sahio do porto de Maceió com destino aos do norte.

Gremios dos Professores Primarios—Distribuio-se hontem o n. 15 deste quinzenario, orgão da associação do mesmo nome.

Libertação—Os Srs. Cussy Juvenal do Rego, capitão Theolindo Augusto do Rego, major Miguel Francisco de Souza Rego e Modesto Coelho do Rego, acabam de libertar, sem onus de especie alguma, a sua escrava de nome Catharina, parda e de 29 annos de idade.

Felicitamol-os pela bôa acção que praticaram.

Porcos em quintaes.—Moradores da rua da Imperatriz pedem-nos para chamar a attenção da autoridade respectiva para dois quintaes de casas d'alli, em que ha porcos, os quaes fazem grande lamaceira, donde se exhalam insupportaveis miasmas.

Os quintaes são de casas do lado dos numeros pares, no fim da rua quasi.

Saneamento da cidade.—Remetteram-nos o seguinte parecer dado em 1874 á Camara Municipal, e contendo medidas que ainda hoje podem ser adoptadas:

« *Parecer da Camara.*—A commissão de saúde para satisfazer o que foi ordenado na circular do Exm. Sr. presidente da provincia, de 30 de dezembro do anno proximo passado, tem á informar que as epidemias que consta terem reinado durante o anno findo n'este municipio, foram as de bexigas e de febre amarella, das quaes passará a fazer uma succinta resenha.

« A febre amarella reinou durante todo o anno n'esta cidade e seu porto, como se póde ver dos mappas juntos, sendo com maior intensidade nos primeiros mezes do anno e decrescendo progressivamente até o mez de julho em que apenas houve um caso de fallecimento. D'ahi em diante conservou-se com pequenas alterações até o mez de dezembro, em que, apparecendo nova invasão, apesar que com benigno caracter, deu o numero de 15 mortos, que foram sepultados no Cemiterio Publico e 10 no Cemiterio Protestante.

« A epidemia de bexigas tem reinado, com intensidade e duração talvez nunca vistas n'esta cidade e todos seus suburbios, desde que appareceu a vaccina, dando no Cemiterio Publico e nos conhecidos do municipio.

« A commissão julga que, além da constituição medica favoravel ao desenvolvimento d'essa epidemia que tem se pronunciado não só em todo o Imperio como em todo o mundo, como se evidencia das noticias constantemente publicadas nos jornaes, n'esta cidade e provincia, ha muitas outras causas que concorrem com immenso contingente para a grande mortandade causada por ella, e vem a ser, em primeiro lugar a pessima qualidade do pús vaccinico, de que se servem os vaccinadores, o qual raras vezes é substituido por pús vaccinico genuino, que nas repetidas e constantes transplantações não só parece perder sua força primitiva, como adquirir os diversos virus perniciosos de que soffrem os individuos de differentes calbêtes e achacosas em que elle é inoculado; em segundo lugar, a grande difficuldade que a população da capital encontra em obter o pús vaccinnico, sendo um só vaccinador e um só estabelecimento vaccinico, longe de muitos ponto em que pelas grandes distancias á vencer póde-se dizer que ninguem se anima a procurar esse poderoso recurso, tanto mais não tendo certeza de o encontrar; sendo certo aliás que na mór parte das numerosas localidades e povoações do reconcavo, onde ainda se é victima do prejuiso arraigado na imaginação do povo, que pensa que com a vaccina se mette a peste no corpo, é ella total e absoluta.

« A commissão tem de observar portanto:

« Que um só vaccinador n'uma capital como esta, divida em tres bairros, separados por pontes, distantes uns dos outros, é insufficiente, e por conseguinte incapaz de preencher o fim que se tem em vista que é preservar a população do flagello de tão terrivel doença que, quando não mata, aleija ou desfeia.

« Que a repetida e continuada inoculação do mesmo pús vaccinico, além de não preservar absolutamente ou preservar pouco da contagião das bexigas é o vehiculo mais propicio que os medicos que se tem occupado especialmente d'esse importante ponto scientifico, conhecem para a reproducção incessante de molestias que se propagam por meio de virus, como a syphilis, a escrofula, a sarna, etc., etc., o que tem feito que elles recommendem com a maior instancia a inoculacão do pús vaccinico natural e não a sua transplantação de um homem a outro para com ella não se transplantarem indefinidamente tambem os vicios de organisação.

« Que tanta convicção parece ter o governo geral desta verdade, que em 27 de dezembro de 1870 mandou que o presidente desta provincia nomeasse uma commissão de medicos para estudar se era possivel obter aqui o *cow-pox* natural, e a commissão, apesar de ter feito as suas experiencias nas peiores e mais desfavoraveis circumstancias, porque não lhe foram proporcionados os meios indispensaveis para colher bom resultado, foi de parecer que, se o governo quizesse facilitar os meios necessarios, se poderia obter um resultado completo e satisfactorio, pois que n'aquellas pessimas circumstancias as pustulas tinham-se desenvolvido com todos os seus caracteres proprios até certo ponto e d'ahi em diante perdiam toda força, devido esse phenomeno á velhice das vaccas, á sua falta de alimentação e mais que tudo aos máos tratos que soffriam no lugar onde estavam guardadas.

« Que o governo ficou satisfeito com essa resposta e mais nenhuma providencia deu a tal respeito, continuando por conseguinte as mesmas praticas.

« Que em um paiz em que tanto se clama de todos os angulos contra a falta de braços e tantos sacrificios se tem feito para obter uma pequeninha e improficua immigração é penna que não se empreguem tambem alguns pequenos capitaes para proteger a população indigena das causas destruidoras do organismo e muito principalmente d'aquellas para as quaes ha remedios conhecidos, como a bexiga, a syphilis e outras, e que pelo contrario tenha de se ver o triste e desanimador espectaculo de na capital de uma das principaes provincias do Imperio apresentar-se em um anno a horrenda mortandade de.... bexiguentos.

« A commissão baseada nas prerogativas que confere as Camaras Municipaes a lei do 1.º de outubro de 1818 anima-se a lembrar que para a destruição do genero humano, ou pelo menos para seu enfraquecimento muitas outras causas concorrem e entre ellas predomina a má ou fraca alimentação, a falta de roupa, a falta de ar puro e sempre renovado e além de tudo isso a falta de educação, que é a mais terrivel de todas, sendo incontestavel que, para ter individuos fortes e prestimozos, é preciso creal-os com os maiores desvelos, nutril-os muito bem e dar-lhe em profusão sãos principios elementares da vida, sendo portanto necessario tractar não só da educação como tambem e muito principalmente da destruição das causas que arruinam a saude porque de nada approveitará a educação em um corpo cachetico e carcomido pela escrophula, pela syphilis ou por essas diatheses que se reproduzem de individuos a individuos, gerando entes cada vez mais imperfeitos e conseguintemente que em vez de serem uteis a si e á sociedade são antes um encargo e peso para ella; e que hoje ja não se occupam tanto os grandes centros de civilisação de curar somente as enfermidades e sim e principalmente de prevenir que haja muitos doentes; e é certamente afastando todas as causas que podem prejudicar e damnificar a saude publica purificando o ar atmospherico, tornando-o apto á regeneração do sangue, provendo as populações de bôa e abundante agua para beber e para todos os usos de aceio e limpeza, dando sans e nutritivas substancias alimentares, fornecendo habitações arejadas e estanques da humidade, poderosa causa da alteração da saúde que se póde diminuir o numero dos doentes e augmentar os dos validos que trabalham para si e para a sustentação do Estado.

« Que esta cidade e hoje victima da mais hedionda de todas as calamidades, e ameaçada a cada momento de uma peste que devore a maior parte de sua população, e é a consequencia dos pessimos aparelhos collocados pela empreza Recife Drainage que compromettendo-se a fornecer e assentar apparelhos inodoros e iguaes aos melhores de Londres, providos de abundante supprimento d'agua, reduzio cada habitação a um perene e inamovivel foco de infecção, podendo-se verificar a certeza desta proposição nos principaes estabelecimentos publicos, como sejam as Thesourarias geral e provincial, a secretaria do governo, e principalmente esta mesma camara que tendo gasto grande somma de dinheiro na compra de seu Paço e em seu adereço, vê-se hoje na triste colisão de seus empregados e quaesquer individuos que o procuram correrem o risco de morrer asphyxiados com o cheiro putrido e pestilencial que se desenvolve do malfadado apparelho da companhia ingleza Recife Drainage, e que, apezar das repetidas reclamações que tem feito ao Exm. Sr. presidente da provincia, ate hoje nem a repartição das Obras Publicas, sob cuja fiscalisação está essa malfaseja companhia, nem esta mesma tem dado a minima providencia, no sentido de melhorar o fedorento e mortifero apparelho, o qual ainda uma só vez, desde que foi collocado, deo uma gotta d'agua.

« Que o grande proveito que a capital de Pernambuco devia esperar da cessação do uso antigo e incommodo de se derramarem em toda parte e a todas as horas as materias fecaes e as aguas servidas a muitos dias guardadas em casa e em vasilhas improprias, ficou reduzido somente ao pagamento de um preço enorme por um apparelho de baixa qualidade, uma annuidade pesada por um serviço que não recebe, e a bem disso a uma condemnação mais horrivel que o supplicio de Prometheo o qual prêso a um rochedo do Caucaso, mas respirando ar puro e saudavel, lhe era devorado o figado por uma Aguia: porém, com admiravel e heroica coragem soffreu por muito tempo esse tormento, convencido de que algum dia elle teria fim até que com effeito teve a ventura de ser soccorrido por Hercules que, matando a aguia, poz termo a seu supplicio; a população desta capital, porém, certa de que, Hercules pertence á fabula e não pode estancar a fonte de seus males, não tem remedio senão esperar pelos favores da Divina Providencia, visto como não ha forças humanas que obriguem a companhia Drainage a tirar o putrido e incommodo fedor das habitações.

« Que existem ainda por todos os lados da cidade de amplos terrenos destinados a ser aterrados e que os seus possuidores até hoje não se tem occupado de beneficial-os, continuando elles a ficar expostos durante certas horas do dia aos raios ardentes do sol, a ser o deposito de lixo, immundicias e animaes mortos, que são acarretados pela maré, e ahi permanecem até que a putrefacção consuma suas carnes, exalando miasmas e corrompendo a athmosphera; que essas praias, essas vazas immensas tem sido em todos os tempos considerados como poderosos elementos de insalubridade, e por consequencia dignas de serem tidas em especial consideração, quando se trata do estudo de materia semelhante e de apreciar o estado sanitario de qualquer localidade.

« Que existindo nesta cidade tão poderosas causas de infecção, como sejam: 1º os miasmas exhalados das praias, mais perniciosos porque são provenientes, além da decomposição das materias animaes e vegetaes, da mistura d'agua dos rios Beberibe e Capibaribe com a salgada. 2º os que se escapam constantemente das aberturas superiores e lateraes dos canos de esgoto, que percorrem grande extensão de ruas e estão constantemente abertos, e quando se passa perto de qualquer delles corre-se risco de soffrer syncopes, tal é o fedor que de seu interior sahe. 3º os que agora se desprendem da maior parte dos apparelhos de latrinas da companhia ingleza Recife Drainage, que exhalam putrido e mortifero fedor, devido á estreiteza dos canos e á falta d'agua que se sente por toda parte, sendo ella absoluta em grande numero de casas. 4º os que se geram em alguns quintaes, ou saguões de casas habitadas por gente pouco cuidadosa ou de máos habitos, e que a Camara ainda não poude conseguir leval-os ao grão de asseio necessario; si não fosse tão forte e constante a correnteza do ar, que acarreta para longe todos esses miasmas e deixa de novo o ar puro e livre delles, poderiamos com mais frequencia ser victimas de epidemias mortiferas, ao que infelizmente ninguem se póde julgar isento, a vista do estado dos apparelhos da companhia Drainage, que cada vez se tornam mais incommodos, visto não procurar ella melhoral-os de modo algum.

« Que, a vista de tão energicos motivos de insalubridade, podemos considerar como um especial favor da Providencia, a pequena mortandade que de ordinario se dá nesta cidade e seus subborbios.

« Assim julga a commissão que a Camara deve pedir ao governo: 1º que faculte os meios de propagar por toda a provincia a vaccina natural, como meio de prevenir a mortandade que a bexiga causa annualmente, tornando a obrigatoria, como se pratica hoje em muitos paizes da Europa. 2º que obrigue os concessionarios de terrenos de marinha, proximos a esta cidade a aterral-os, ou o governo mande fazer esses mesmos aterros por sua conta o venda-os a quem os quizer, pois como isso terá, não só lucro certo, como a vantagem de destruir uma das causas poderosas da insalubridade que existe nesta cidade.

« Que sendo exiguas as vendas desta Camara e muitos as suas necessidades, a que vai ella acudindo o melhor que póde, e sendo a saúde publica negocio de interesse geral do imperio, o governo geral deve ajudar a Camara com a somma necessaria para occorrer a limpeza da cidade e das praias, visto não lhe ser possivel fazel-o com o empenho que lhe merece tão importante assumpto por deficiencia de meios.

« 4.º Que a Camara, confiando nos sentimentos patrioticos e solicitude e interesse com que o governo imperial tem cuidado dos melhoramentos moraes e materiaes do povo brasileiro, espera será tomada em consideração o que acaba de expôr. Paço da Camara Municipal em 14 de janeiro de 1874.—Dr. *Lobo Moscoso.* »

Alagôa de Baixo.—Em 18 do corrente escreveram-nos desta villa o seguinte:

« Esta localidade teve a honra de ser visitada pelo Revdm. arcipreste vigario Joaquim Antonio de Siqueira Torres, que durante ella administrou o sacramento da confirmação a 2,615 pessoas, inclusive 612, chrismadas na capella filial de Varzea Grande, da propriedade do capitão Francisco de Queiroz Amaral.

« S. Rvdma. aqui, como alli, foi pomposamente recebido, bem acompanhado pelas mais gradas pessoas da freguezia, e pelo povo que deu por essa vez, provas irrecusaveis de respeito e de suas sympathias a tão illustrado e virtuoso sacerdote.

« Por duas vezes o preclaro arcipreste occupou a tribuna sagrada na qual, illustrando-a, revelou conhecimentos profundos, acerca da utilidade dos sacramentos, da confirmação e da confissão, convidando, afinal, a todos os fieis ao verdadeiro cumprimento de deveres para com Deus, sua Igreja e a humanidade em geral; mostrando mais com abundante profissiencia, na sublimidade de tão melindroso assumpto quanto é conhecedor das preciosas lettras evangelicas e da moral, assegurando finalmente, que aos observadores d'ellas garantia o mesmo Deus uma venturosa existencia, na eternidade, etc., etc.

« S. Rvdma. retirou se na tarde de 12 do corrente mez acompanhado, novamente, por grande numero de cavalleiros. Fazemos votos á Providencia para que se recolha em paz á sua freguezia.

« Hontem 17, foi barbaramente espancada uma infeliz mulher de vida equivoca, chamada Maria de tal, quando em sua pobre casa, descançava á noite as fadigas do dia, sendo para lastimar que seu innocente filhinho, de mezes de idade, e que dormia annexo a sua infeliz mãi, fosse tambem victima do façanhudo espancador, recebendo *pancadas tão fortes* que a pobre criança arrisca-se a morrer, caso não venha em seu auxilio alguma mão caridosa!... Até agora não se fez corpo de delicto, nem se deu a menor providencia, ao passo que o facto se passou em uma casa annexa a esta villa, dizendo-se mais que fôra seu autor um *sentenciado a 4 annos e 8 mezes* que ahi anda tranquillo e protegido!

« Ss. Excs. os Srs. desembargador presidente da provincia e Dr. chefe de policia attendam para este facto horroroso praticado em pessoas desvalidas afim de que se respeite a justiça, a lei e a moral publica, nesta feitorisada terra.

« Convidamos tambem ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca para lançar suas vistas para o facto que fica narrado, e para nos preservar da *chusma de assassinos e criminosos* que abundam neste termo sob a protecção de um juiz supplente, que a todo custo quer ser trumpho aqui. »

Chartreuse (verde e branco)—Licor da Cartucha e dos cartuchos. Feito com muitos aromas fortes, e quando é muito velho e na verdade feito pelos frades que lhe deram o baptismo, é um dos licores mais hygienicos. Tem pobre a sua consciencia muito bem e muito mal, tem curado muitas indigestões, e tem amenisado muitas horas depois do jantar; mas ai de mim! tem feito commetter muitos peccados contra o sexto mandamento. No commercio e na maior parte dos cafés se vende a *Chartreuse* que jamais conheceu mosteiro algum de cartuchos, mas que sahiu do obscuro pandemonio de droguistas negligentes e de pharmaceuticos *birboni*.

Bitter Magenbitter—Duas palavras tedescas que significam *amargo*, *amargo de estomago* e que servem para indicar diversos licores, que teem verdadeiramente o caracter commum de serem muito amargosos. O *bitter* d'Hollanda é um dos mais famosos e é uma tintura de curação calamo aromatico e de páu campeche, ao qual se ajunta um pouco de pedra hume. Outros *bitter* são tinturas de quassia, baunilha ou d'outras raises e páos amargos.

O exercicio do passeio—Um dos exercicios mais deliciosos dos musculos é o *passeio*. Comtudo, quantos mortaes neste baixo mundo não passeiam jamais, pois que o trazer as pernas uma atraz da outra, da repartição ou da loja ao café e do café a casa, não é *passeiar*?

Muitos não passeiam, muitissimos passeiam mal. Em alguns a inercia é tão prepotente, que só por si occupa todo o horisonte da vida: inertes para pensarem e moverem-se, inertes para decidirem qualquer mudança nos habitos que adquiriram casualmente ou que foram instigados pela facil imitação dos visinhos. Ha algumas tartarugas humanas, tão inimigas do movimento, que é-se tentado a atirar-lhes o verso do poeta satyrico:

... E não se teria movido nem mesmo para salvar o seu proprio pai da forca.

Nas grandes cidades as distancias de um lugar ao outro serviam, até um certo ponto, de contraveneno ao ar infecto ou a vida sedentaria; porém vieram os *bonds* e com dous tostões se fazem de muito boa vontade descançar as pernas; as pernas que não teem jamais trabalhado!

Alguns outros dão ás suas pernas algumas rações de movimento; mas passeiam tão mal, que á qualquer d'elles se póde dizer que caminha

com'uomo che vá, né sa dove riesca;

a um outro pode-se dizer entretanto:

che gir non sa, ma qua e lá saltella.

A todos os que dedicam pequena parte da vida ao passeio, para pensarem em cousas sérias, que as vezes não passam de negocios inuteis, tributos ao prejuizo ou ao ocio dos botequins ou a insipidas conversações, e a muitos outros que correm atraz de sonhos fugitivos e desprezam a santa felicida de que está sobre o soalho da sua porta, póde-se dizer:

Jeune ou vieux, imprudent ou sage
Toi qui des cieux en cieux errant comme un nuage
Suis l'instinct d'un plaisir ou l'aspect d'un besoin,
Voyageur, où vas tu si loin?
N'est ce donc pas ici le but de ton voyage?

A jogadora de Monte-Carlo — Correu ha poucos mezes todos os jornaes da Europa um telegramma, relativo ao infanticidio e apparente suicidio, em Nice, de uma senhora allemã, que se arruinara na roleta de Monte Carlo.

O processo, que é em extremo curioso, principiou ha dias nos tribunaes d'aquella cidade.

A accusada chama-se Ildegarda Rixinger; mas, quando chegou a Nice e se installou na *villa* Clementina, fazia-se passar por uma tal senhora Palzer, viuva de um americano. Ildegarda é uma loira formosa, para quem a mocidade já vai longe, mas que se conserva perfeitamente, e que deve ter feito não poucas victimas. Na sua companhia levava uma encantadora menina de dezeseis annos, e um menino de dous, que se julgava fossem seus filhos.

Esta senhora tinha sido já condemnada em Munich, sua patria, em Franfort, em Vienna, em Hamburgo, e não se sabe se mais n'alguma parte.

Filha de um empregado do governo, e não podendo satisfazer as suas inclinações para o luxo com os escassos meios de vida que lhe dava a sua pensão, usou e abusou desde muito nova da sua rara belleza, e de tal maneira, que a sua immoralidade era tão incrivel, como precoce.

Recentemente tinha levado para si uma sobrinha, chamada Albertina, cuja mãi estava nas prisões de Munich. Com esta frequentava, sob nomes suppostos, as estações das aguas mais afamadas da Europa, vivendo á custa dos incautos, e depenando ao jogo os felizes.

Na Austria travou conhecimento com o Sr. Hibelmaner, homem muito rico, e ao qual teve artes de enganar a tal ponto, que o levou a julgar-se pai de um menino (a victima), que Rixinger tinha recebido das mãos de uma camponeza.

Chegaram a Nice. Hibelmaner pagava todas as depezas, e passava por noivo de Albertina, de quem na realidade era amante, com a annuencia da Rixinger.

Esta ultima deixava-os livremente entregues aos seus amores, emquanto esta ia arriscar florins nos salões de Monte-Carlo.

Um dia, os dous levantaram vôo e deixaram só a Rixinger abandonada com o menino. Ella, porém, tinha sabido contrahir outras relações que lhe rendiam milhares de francos, e as visitas á roleta e os gastos em tudo o que era luxo e ostentação continuaram pois.

Quando a fortuna voltou as costas a esta aventureira, sem vergonha, dirigio-se ella a Himelbaner, pedindo-lhe dinheiro, e como o não recebesse, ameaçou-a com matar-lhe o filho. O austriaco fez tanto caso das ameaças como do pedido e contentando-se com o amor de Albertina nunca mais pensou em al.

Na noite de 7 de abril ultimo, depois de ter perdido ao jogo uma somma consideravel, Rixinger voltou para a *villa* Clementina onde no dia 8 pela manhã a policia ia encontrar uma criança estrangulada e a jogadora sem sentidos e coberta de sangue, com todo o simulacro de um suicidio.

Das provas que logo se poderam recolher é fóra de duvida que a Rixinger foi a autora do infanticidio.

O processo durará alguns dias e tem despertado tal interesse, que não obstante o cholera e o calor tem acudido a Nice uma multidão enorme de pessoas das localidades proximas, impacientes e desejosas de conhecer os pormenores do processo e naturalmente os de uma vida tão tempestuosa como a da Rixinger.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Maximiana Maria de Souza, Isabel Hilaria de Lima, Manoel Othero Novaes, Vicente B., João Marques Cardoso, sua senhora e 1 filha menor.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á porta do armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 6, segundo andar, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 11, segundo andar, de moveis e joias. e moveis proprios para escolas.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, da barcaça *Maria Magdalena*.

— Sexta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas. na matriz de Santo Antonio, por alma de José Augusto do Rego Barros; ás 7 1/2, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Joaquim José de Oliveira Tavares; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Anna Januaria Tenoria Peniche.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Carmo e na capella do engenho Pôço, da freguezia da Luz, pela alma de Belmonte Cesar Carneiro da Cunha; ás 8 horas na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de José Antonio da Silva; ás 8 e 1/2 horas, nas matrizes da Boa-Vista e S. Lourenço da Matta, por alma de D. Candida Rosa de Barros Pessoa.

Sexta-feira: ás 7 horas, na matriz do Cabo, por alma de D. Anna Elisa Teixeira Cavalcante.

Loteria da provincia — Sexta-feira, 29 do corrente, será extrahida a loteria 66.ª, em beneficio da matriz de Quipapá, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria, n. 343 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 28 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria e 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 157 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 1 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 157ª série B, do Rio de Janeiro, corre no dia 1 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 25 de agosto foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 43 bois, pesando 4,992 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 223 kilos.
Farinha, milho e feijão, 47 1/2 cargas.
Fructas diversas, 28 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde de 480 até 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
62 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 201$560.

Foi cassada a licença para o exercicio de sua profissão ao talhador Francisco de Paula dos Santos, reincidente em infracção regulamentar do Mercado Municipal, de conformidade com o artigo 1º da postura provisoria de 24 de setembro de 1883, combinado com o artigo 15 § 2º da lei n. 1,355 de 6 de março de 1879.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Cosme Damião dos Santos, por infracção do artigo 1º § 2º da postura provisoria de 24 de setembro de 1883.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para consumo do dia 27 do corrente 73 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 25 de agosto:

Existiam presos 358, entraram 3, sahiram 8, existem 353, a saber: nacionaes 311, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos 20.—Total 353.

Arraçoados 329, sendo: bons 310, doentes 10.—Total 320.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Anna Balbina de Barros.
Felisbino, escravo processado.
Leonardo José Norberto.

Tiveram alta:
José, escravo de Manoel Barbosa da Silva.
Lourenço, escravo de Antonio S. Couto de Oliveira.
Antonio, escravo de Americo de tal.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE AGOSTO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Antonio Alves da Cunha e Honorata Virgiliana da Silva.—Negou-se, unanimemente.

Vicente Rodrigues Pereira.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Aguas Bellas, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques, que negava a ordem por estar o paciente pronunciado.

José Balsa de Mello.—Mandou-se soltar o paciente, unanimemente, votando pela responsabilidade do delegado e juiz municipal os Srs. conselheiros Freitas Henriques e desembargador Pires Ferreira.

Camilla Maria da Conceição.—Mandou-se ouvir o subdelegado por intermedio do Dr. chefe de policia.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Palmares— Appellante Antonio Evaristo da Rocha e Antonio Leite de Magalhães Bastos, appellados Constantino de Souza Bello e outros.

De Palmares—Appellante Laurentino de Barros Lins, appellado Thomaz Alves Maciel.

Appellações crimes

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Manoel da Rocha Wanderley.

De Vertentes—Appellante Manoel Ferreira do Nascimento, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Itabaiana — Appellante Manoel Francisco Ferreira, appellada a justiça.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Pereira de Carvalho.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Tacaratú—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Saturnino do Carmo Lima, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife— Appellantes o barão de Tracunhãem e o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Buique—Appellante Pedro Minervino de Freitas, appellada a justiça.

De Leopoldina—Appellante o juizo, appellado José Pedro Jacintho da Cruz.

De Palmares—Appellante Saturnino Alves Pereira, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça no seguinte feito:

Appellação crime

D'Areia—Appellante o juizo, appellado Candido Rodrigues da Silva.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Appellante Francisco Gomes Marques da Fonseca, appellado Dr Dario Gomes da Silveira.

Embargos infringentes

Embargante Joaquim Francisco Ribeiro, embargado Albino da Silva Leal.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido José Bernardo de Oliveira.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido José Freire Barbosa.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido João de Farias Barbosa.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ferreira Passos.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Silvino Gomes Correia de Mello.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Antonio dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Dionizio Duarte de Moraes.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Vicente Rodrigues.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Victorio do Nascimento.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do commercio do Recife—Aggravante Antonio da Silva Pontes Guimarães, aggravado Jorge Tasso.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do commercio do Recife—Aggravante Antonio da Silva Pontes Guimarães, aggravado Jorge Tasso.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do juizo de orphãos do Recife — Aggravante Antonio dos Santos Vital, aggravados os herdeiros de Guilherme Jorge da Motta.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do civel do Recife—Aggravantes José Bernardo da Costa e outro, aggravado Sidronio José de Mello.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Palmares — Aggravante José Felicio de Souza Guido, aggravado Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Escada—Aggravantes José Esnat e Alfredo Alves Rodrigues, aggravado José Antonio de Castro.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Maceió—Appellante o juizo, appellada Maria Felippa, escrava de D. Antonia Rodrigues da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante a Camara Municipal, appellados Penna & C.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante Affonso de Freitas das Chagas, appellado Joaquim Bernardino de Castro Rios.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Palmares—Appellante Dativo Antunes Correia, appellados José Pereira de Carvalho & C.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consolturio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 70 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Brioches

Mello & Biset, com padaria a rua Larga do Rosario n. 40, previnem ao publico em geral que em vista da grande aceitação que tiveram as Brioches, resolveram fazer duas vezes por semana, sendo as quarta-feira e sabbados. Esperam continuar a merecerem a proteção publica, para tão singular especialidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Balas de estallo

(*Gazeta de Noticias*, da côrte, de 14 de agosto)

Eu sempre suppuz que aquelle Sr. Beltrão, ex-deputado geral, era um abolicionista de papo amarello como o tucano do imperial pescoço.

Suppuz isto sem conhecer o illustre parlamentar das localidades pernambucanas pura e simplesmente por ter lido e sabido a posição franca que S. Exc. assumio naquelles tempos, quando o projecto Nabuco andava engatilhado e prompto para ser descarregado em plena camara que fugia delle como o diabo foge da cruz, apparentando o seu temor pela graciosa concessão de urgencias para apresentação da dita bomba em dias de ante mão determinados para não haver sessão.

Acreditando isto, porém, eu engulia maior carapetão do que se me viessem dizer que o *Apostolo* estava atacando o Syllabus em artigo de fundo, ou que o Sr. Malvino Reis desistira modestamente de quantas commendas passadas, presentes e futuras possue e houver de possuir.

Em todo o caso, a minha ingenuidade não era tamanha que fosse assim firmando uma convicção por dá cá aquella palha, sem um facto qualquer que lhe servisse de base ou de esteio. Tão tolo não era e não sou eu.

Na sessão de 24 de agosto de 1880 o Sr. Joaquim Nabuco pedio e a camara lhe concedeu urgencia para, na sexta-feira proxima, apresentar « um projecto de lei que tem por fim a completa extincção da escravidão do Brasil. »

A historia parecia de máo agouro: urgencia pedida no dia aziago de S. Bartholomeu ou de St. Barthelemy, para um projecto ser apresentado, n'uma sexta-feira, que é o dia em que o diabo anda ás soltas fazendo das suas, é mesmo cousa para arripiar os cabellos; por isto, ou por outra qualquer cousa não houve sessão por falta de numero.

Passou-se algum tempo e no dia 30 do já referido mez, depois de questões de ordem na assembléa, o meu amigo Beltrão requereu urgencia para apresentar immediatamente o sobredito projecto que almejava a completa extincção da escravatura no Brasil.

Rejeitada essa urgencia, não teve tempo o Sr. Beltrão de deitar verbiagem, illustrando-se a si e ao nome, e assim não póde ser considerado Messias precursor de cousa alguma, quanto mais dos direitos inauferiveis e absolutos do homem.

Estes feitos todos davam a gente algum *que* para pensar o que eu pensei do supracitado Beltrão. Reso, porém, o *mea maxima culpa* de mãos aos peitos e compostura mistica, vendo o meu grande erro, quando tal suppunha, erro cujas trevas espancam as luzes do discurso do mesmissimo Beltrão, no congresso agricola de Pernambuco, como representante do Club da Lavoura de Santo Antão.

Eis como pensa em 1883 o que pensava em 1880:

« *O Sr. Beltrão*—... o senhor, além do mal congenito ao facto, soffre em sua fortuna, em sua segurança, na paz domestica do seu lar, no seu credito; e, na vida aventureira, em que o collocam as condições territoriaes e policiaes do paiz, vê arriscadas no turbilhão de todas as paixões que se dispertam no peito rude da horda servil, a sua tranquillidade, a sua honra! (Muito bem). »

E depois de consignar o estado a que chegariam « milhares de familias brasileiras que têm todo o fructo do seu trabalho e a herança de seus pais, o seu capital, o sustento, a educação e o futuro de seus filhos em maior ou menor numero de escravos, sem que mereçam por isto censura, porque tal era o meio social que encontraram e as circumstancias do paiz lhe impunham como uma necessidade, e as leis e os costumes lhes garantiam, » o orador affirma que, « no dia immediato á emancipação, de chofre esta preciosa parte da população do imperio estará reduzida á sorte mais infeliz e precaria do que a que traz hoje o proprio escravo, » e brada dolorosamente:

« Isto, porém, não preoccupa os impacientes! Essas maguas não acham éco em seus corações!... » terminando com esta franqueza franca:

« Mas, senhores, aceito sem restricções o projecto de representação da benemerita Sociedade Auxiliadora da Agricultura; e em nome do Club da Lavoura de Santo Antão presto adhesão ao convenio dos clubs da lavoura da provincia. »

(Vozes muito bem, muito bem, bravos e vivas ao orador, que é comprimentado e abraçado).

Depois que eu li isto, fiquei assim como quem cahe de um trapezio sem rêde em baixo; e, convencido da minha falta de criterio relativamente á pessoa do muito illustre citado acima Sr. Beltrão, daqui, através dos mares, mando minha humilde supplica de perdão pelos meus peccados, perdão que tenho certeza de obter, porque o reino do céo tanto é dos arrependidos como dos pobres de espirito.

LT.

Dr. Manoel Caldas Barretto

A bordo do paquete nacional *Bahia*, seguio no dia 23 do corrente para a *Corte* o Sr. Dr. Manoel Caldas Barretto, dignissimo juiz de direito da comarca de *Barreiros* e sua Exma. familia. S. S. vai em busca de melhora de pessoa de sua familia.

Poucos dias antes de sahir S. S. da comarca, foi alvo de uma explendida manifestação de que é digno pelos seus dotes moraes e intellectuaes que o caracterisam; foi lhe offerecido pelos Srs. Antonio Cavalcanti, Augusto Guimarães e suas Exmas. senhoras um grande jantar e uma *soirée* onde reuniram-se as melhores familias de Barreiros e amigos de ambos os lados politicos; o Dr. Caldas Barretto e sua Exma. familia agradeceram a estes illustres cavalheiros e suas Exmas. senhoras ...

MUTILADO

prova de amizade e consideração que lhes acabavam de manifestar.

No dia de sua sahida da *bella, florescente e pitoresca* villa de *Barreiros*, via-se em todos e em tudo signaes de saudades.

Ao sahir S. S. da comarca foi acompanhado por crescido numero de amigos de ambos os lados politicos até a estação da *via ferrea*.

Durante o trajecto e nos lugares onde repousava S. S. e sua Exma. familia recebiam provas de amizade e consideração que gosa entre seus juridicionados.

No engenho *Roncador* propriedade do major Manoel de Barros Wanderley, onde iam jantar e passar a noite, ao chegar ahi S. S. já outros amigos o esperavam não para abraçar ao juiz e sim ao verdadeiro e leal amigo; uns sacrificando até a sua propria saude com viagem de 5 a 6 leguas de distancia. As 4 horas da tarde foi servido um lauto jantar n'uma grande mesa que accommodava mais de 50 talheres; nesta occasião se levantaram diversos brindes ao Sr. Dr. Caldas Barretto e sua Exma. familia, immediatamente S. S. corria pressuroso a agradecer com palavras sinceras nascidas do intimo do coração estas provas de amizade e consideração que recebia a cada momento dos seus juridicionados. No outro dia, pelas 7 horas da manhã S. S., e sua Exma. familia e toda comitiva sahiram com destino ao engenho *Oriente* propriedade do Sr. Laurindo Marinho de Barros digno filho do major Manoel Honorato de Barros.

Ao chegar a comitiva no *Oriente* já lá se achavam o major Manoel Honorato de Barros, seu genro Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, sua Exma. familia e outros amigos a espera de S. S. e sua Exma. familia para abraçar o amigo dedicado e de todos os momentos; deixando um vacuo imprenchivel para aquelles que o sabem apreciar.

Na occasião do almoço foram levantados diversos brindes ao Sr. Dr. Caldas Barretto e sua Exma. familia; nesta occasião S. S. fez-se ouvir com aquella palavra facil e sincera de que é dotado e que lhe sahia (não digo dos labios porque seria negar a verdade) e sim do coração porque via-se, que eram nascidas de um coração sincero e puro como é o de S. S.

A's 4 horas da tarde foi servido um lauto jantar e ahi ainda novos brindes foram levantados ao Sr. Dr. Caldas Barretto e a sua Exma. familia; destacando-se entre elles um que foi levantado pelo Sr. major Manoel Honorato, ao Sr. Dr. Caldas Barretto e sua Exma. familia.

Este brinde pela maneira porque foi feito é de uma significação extraordinaria e não podia passar desapercebido; o Sr. major ao fazer este brinde commoveu a todos os presentes tanto pelas palavras sentimentaes por elle pronunciadas como pelas lagrimas que vertia pois, parecia ser mais a separação de um pai para com um filho extremoso do que de dous amigos que se estimam e que depois de muito tempo se separam. O Sr. Dr. Caldas Barretto não tinha palavras para agradecer a este brinde; a palavra facil de que é dotado S. S. naquelle momento tornava-se um impossivel, S. S. ficou mudo e silencioso diante de uma prova de tanta amizade e em vão procurava na sua vastissima intelligencia e nos seus vastos conhecimentos, palavras e phrases e não as encontrava; S. S. agradeceu com as unicas e as verdadeiras palavras para estas occasiões e que exprimem mais do que as pronunciadas e estas foram as *lagrimas*.

No outro dia ás 6 horas da manhã S. S. sua Exma. familia e mais alguns amigos que só pretendiam dizer o ultimo adeus nesta cidade o acompanharam.

Ao chegar S. S. na villa de Gamelleira foi em companhia do filho do Exm. Sr. Barão de Araçagy hospedarem-se em casa do Sr. João B. da Rocha Baixa Lins onde almoçaram; o Sr. Dr. Caldas Barretto agradeceu ao Sr. Baixa Lins e sua Exma. familia o bom acolhimento com que o receberam.

Approximando-se a hora do trem dirigiram-se para a estação com os amigos que ainda o acompanhavam ahi tomaram o trem e vieram para esta cidade indo hospedarem-se durante os 8 dias que aqui estiveram em casa do Exm. Sr. Barão de Araçagy de quem é um dos mais dedicados e sinceros amigo.

No dia 23 foi S. S. e sua Exma. familia acompanhados até a bordo por diversos amigos que foram dar o ultimo abraço de despedida.

Que bons ventos os conduzam ao porto de seu destino e que a sua Exma. senhora se restabeleça o mais breve possivel, afim de S. S. voltar para o seio dos amigos que o estimam e o apreciam.

Recife, 26 de agosto de 1884.

F. C.

Eugenio Paes Barretto ao publico

Sob o titulo —*Caso grave*— o *Jornal do Recife*, de 23 do corrente, noticia que o individuo Antonio Agostinho de S. Anna, morador no engenho Timbó, fôra por mim gravemente ferido.

Tal noticia é um aleive, uma falsidade que sómente podia partir de algum *ex-suicida*, despido de caracter e que assim procede, na realisação de algum plano occulto.

O que occorreu, foi o seguinte:

Sant'Anna trabalhava, como carpina, na fabricação de dormentes para a estrada de ferro de Caruarú; e, como não os fizesse regularmente, foi despedido por mim, que auxilio em tal serviço, ao respectivo fornecedor—Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.

Tanto bastou para que Sant'Anna se inimisasse commigo porque não o conservei em o trabalho, para o qual se mostrára inhabil.

Homem violento, em um dos dias deste mez foi a venda do italiano Raphael, em Maricota e alli, entrando para dentro do balcão, taes cousas praticou, que obrigou o pobre vendelhão a occultar-se para não ser victima de algum desatino.

No dia 19 do corrente, Sant'Anna, depois de haver-me procurado, no lugar onde eu estava trabalhando, dirigio-se a venda de Pedro Alpiniano Marinho Falcão e começou a insultar ao dono do estabelecimento e as mais pessoas presentes, em o numero superior a 20, accrescentando que não pagaria o que devia a Alpiniano, que em Timbó, só havia ladrões, e outros insultos semelhantes.

Chegando, nessa occasião, procurei acalmal-o, offerecendo, até pagar-lhe o seu debito. Mas, Sant'Anna a ninguem attendeu e a todos ameaçava de *facão e compasso*, pelo que dei-lhe voz de prisão; e, como resistisse tenazmente, luctou com algumas das pessoas presentes, resultando sahir ferido. A tal ferimento foi completamente estranho e só a mais requintada malvadez pôde attribuir-me a sua autoria.

O inquerito policial procedido pelo digno subdelegado de Maricota mostra a verdade de tudo quanto expuz. Não feri Sant'Anna, não sou dono de taverna alguma em Timbó ou em outra qualquer parte, nem Sant'Anna a mim devia cousa alguma.

O bem conhecido delegado de Olinda foi quem quiz a força attribuir-me a autoria do facto delictuoso de que foi victima Sant'Anna.

Cumpre ainda accrescentar que Sant'Anna não apresentou-se espontaneamente ao delegado de Olinda, pois foi a esta autoridade enviado *preso*, pelo digno subdelegado de Maricota. Do que occorrer, scientificarei ao publico.

Timbó, 24 de agosto de 1884.

Eugenio Paes Barretto.

Artista nacional

Acha-se entre nós o grande artista magnetisador e comediante Modesto Vieira Celio, o qual tendo sido bem acolhido nas provincias de Alagoas, Bahia e Sergipe pelos importantes trabalhos que desempenhou, recebendo muitos applausos, e desejando exhibir-se aos Victorienses para onde segue brevemente, por isso, pede ao distincto povo Pernambucano todo o acolhimento e protecção de que se torna merecedor.

Club conservador academico

Declaro que deixei de fazer parte deste club. Pretendo vir á imprensa declarar o motivo que levou-me a tomar esta resolução. Recife, 26 de agosto de 1884.

Deraldo de Almeida Maia.

Cajurubeba

Mais duas curas

Illm. Sr. Antonio Perira da Cunha.—Em honra de seu inventor e com especialidade a beneficio da humanidade peço-lhe faça conhecido mais o seguinte:

Attesto que tendo soffrido eu de melestia de pele e minha mulher a 16 annos de ercsipela, fizemos uzo do Cajurubeba; esta está completamente restabelecida, e eu que me acho nas mesmas condições restando apenas uma sarna n'uma das pernas.

E' pois hum poderossimo remedio o Cajurubeba de que muito aproveita a humanidade, pois são sem numero os casos approvados nesta freguezia.

E sou como estima, de V. amigo attencioso venerador e criado.

Villa de Serinhaem, 20 de Agosto de 1884.

Januario Gonçalves Ferreira Peixoto.

Reconheço verdadeira assignatura supra.

Recife, 25 de agosto de 1884.

Em testemunho de verdade, o tabelião publico.

—*José Bonifacio dos Santos Mergulhão.*

Club Abolicionista

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido a todos os membros das sociedades abolicionistas desta cidade, a comparecerem á sessão extraordinaria deste Culb, que terá lugar domingo 31 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Sociedade Nova Emancipadora, para tratar-se da attitude que devem tomar os abolicionistas na eleição geral, só tendo a palavra aquelles que se inscreverem até a vespera desse dia na secretaria do club, rua da Matriz n. 44, segundo andar.

Secretaria do Club Abolicionista, Recife, 26 de agosto de 1884,

Antonio Faria,
1º secretario.

Dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ao publico e especialmente aos seus amigos que abrio o seu gabinete na rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Boa-Vista) n. 24, onde pôde ser procurado para qualquer trabalho relativo á arte dentaria das 9 ás 4 horas.

Aviso

D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, tendo se tornado cessionaria de todos os creditos de seu finado filho, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, quer individuaes, quer os da extincta firma de Luiz Gonçalves da Silva & C., em virtude de convenção feita com sua nora, D. Ismenia Ayres da Silva, por si e como tutora de sua filha, precedendo autorisação do Dr. juiz de orphãos, previne a todos os respectivos devedores que se devem entender com seu genro e procurador, o commendador José Antonio Pinto, que se acha legalmente autorisado a liquidal-os amigavel ou judicialmente.

COMMERCIO

Praça do Recife, 26 de agosto de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica do valor de 1:000$ e juros de 6 0/0 ao anno, ao preço de 1:060$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 487 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, ávista, 607 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, ávista, 170 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se

15 apolices da divida publica.

P. J. Pinto,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1884

Alfandega—De 1 a 25	590:007$194
Idem de 26	18:202$409
	608:209$603
Recebedoria—De 1 a 25	29:251$088
Idem de 26	883$149
	30:134$237
Consulado provincial—De 1 a 25	86:024$377
Idem de 26	2:147$202
	88:171$579
Recife Drainge—De 1 a 25	44:183$463
Idem de 26	2:022$733
	46:206$196

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 25 de agosto de 1884

Para o exterior

Não houve despachos.

Para o interior

— No patacho allemão *Fritz*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 100 barricas com 10,200 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,102 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:

Para Bahia, D. A. Matheus 50 saccas com 3,923 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Maranhão, Bittencourt & C. 35 volumes medicamentos.

— No hiate nacional *D. Francisca 2ª*, carregou:

Para Mossoró, M. A. Senna & C. 5 barricas com 302 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 387 ditos de dito branco.

Para Macahyba, A. Senna & C. 3 barricas com 175 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Veneza*, carregou:

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 20,000 litros de sal.

— Na barcaça *Constantina*, carregou:

Para a Cidade do Passo, A. M. dos Santos 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Sahidos no dia 26

Plimouth—Vapor inglez *General Roberts*, commandante Georg Leach, carga a mesma que trouxe de Buenos-Ayres.

Santos Patacho hespanhol *Pronta*, capitão Antonio Duran, carga assucar.

Bahia por escalas Vapor nacional *Jacuhype*. commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do sul	hoje
Galicia	do Pacifico	amanhã
Rosario	da Europa	amanhã
La Plata	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 31
	— setembro —	
Espirito Santo	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 3
Chrysolite	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 6
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Advance	de New-port-News	a 12
Tamar	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Valparaiso	da Europa	a 28

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

Oculista

ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou dedução chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Paris, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 2[illegible] paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n 34, das 12 ás 3.

VEGETALINA IMPERIAL

Remedio infallivel contra mordeduras de cobras e outros insectos venenosos

AUTORISADO PELO GOVERNO IMPERIAL COM A APPROVAÇÃO DA EXMA. JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA, E PREPARADO SEGUNDO A FORMULA ESPECIAL DO SEU INVENTOR

Emigdio Antonio Machado

Não se contará um só caso perdido toda vez que se observe a direcção para o uso do medicamento, que é facilemo, onforme o libreto que acompanha o vidro. A sua applicação é interna e externamente, acha-se ao alcance de todos o não offerece perigo algum.

Unico depoito n'esta cidade

Rua do Bispo Sardinha, 20, 1.º andar.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg
THEO. JUST
17—CORPO SANTO—17
Unico agente

EDITAES

O capitão João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio nesta freguezia do Santissimo Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que presente edital virem e delle noticias tiverem, que os Drs. João Pedro Maduro da Fonseca, Malaquias Antonio Gonçalves e A. José Ferreira Alves me derigiram por escripto a petição do theor seguinte: Illm. Sr. juiz de paz da Boa Vista. Os Drs. João P. M. da Fonseca, Malaquias Antonio Gonçalves e Antonio J. Ferreira Alves querem fazer citar ao auzente Antonio Gonçalves de Azevedo para na primeira audiencia deste juizo, depois dos editaes vir se conciliar com os supplicantes e amigavelmente pagar a quantia de 20:000$000 sendo 5:000$000 do primeiro supplicante, 5:000$ do segundo e 10:000$ do terceiro, provemente de serviços medicos e cirurgicos prestados a mulher do supplicado por sua ordem e autorisação sob pena de revelia e custas. Querem justificar a auzencia do supplicado e sua mulher desta freguezia para lugar incerto e ignorado afim de ser a citação feita por editaes na forma da lei.

Requerem licença para mandar procurador a dita audiencia que os representem com os poderes necessarios para o acto.

Pede deferimento. Espera Receber Mercê. Estava inutilisada uma estampilha de 200 réis.—Recife 8 de agosto de 1884. O advogado Manoel Francisca de Barros Rego.—E nada mais se continha em dita na qual proferi o despacho do theor seguinte: Como pedem, Boa-Vista 9 de agosto de 1884. – Antunes.—E em comprimento a meu despacho foram inquiridas as teste munhas que deposeram satisfatoriamente com relação a auzencia dos supplicados e fazendo-me o escrivão os autos concluzos sellados e preparados nelles vi a sentença do theor seguinte: Julgo por sentenca em vista dos depoimentos de folhas a folhas a ausencia dos supplicados e custas. O escrivão, passe editaes com o prazo de 30 dias prra citação dos mesmos justificados. Boa-Vista, 12 de agosto de 1884. João Francisco Antunes.—E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada e por força da qual passou o escrivão o presente edital pelo qual o seu theor chamo cito e hei por citados os justificados ausentes. Antonio Gonçalves de Azevedo e sua mulher para que no prazo de 30 dias compareçam perante este juizo por si ou por procurador a fim de se conciliarem com os supplicantes sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista desta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1884.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrivi.

João Francisco Antunes.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de resciadir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000
Buique	1:570$000
Flores	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico para conhecimento de todos os artigos de posturas abaixo. Arts. 13, 15, 54, 55, 56, 57, 201 da lei 1,129 e arts. 3º e 4º da lei 1,178:

Art. 13. Todos os moradores da cidade são obrigados a conservar limpos e sem lama e immundicias os quintaes das casas de suas residencias; os infractores pagarão a multa de 2$000.

Esta limpeza será feita a expensas da municipalidade nos quintaes das casas habitadas por pessoas unicamente pobres.

Art. 15. Ninguem poderá lançar das janellas e varandas agua nas ruas; os infractores pagarão a multa de 10:000.

Art. 54. D'ora em diante sómente é permittido ter cavallariças de aluguel em casas espaçosas, ladrilhadas, e cujas frentes tenham mais de 20 palmos, com canos de esgoto para urinas e liquidos, largo lageado e tão profundo que seja banhado pela agua do mar ou rio em todas as marés cheias ou sumidoro com 2 palmos de agua naturalmente; não podendo admittir-se nas cavallariças senão um numero de cavallos, proporcionado ao espaço, e havendo o alojamento para cada um cavallo ter 1 metro e 10 centimetros de largura.

Os sumidores serão fechados em abobadas e não receberão as aguas das chuvas.

Art. 55. Os alojamentos serão limpos a vassoura, ao menos duas vezes por dia e diariamente serão tiradas as varreduras depositadas.

Art. 56. Para factura dos canos ou sumidouros e mais arranjos necessarios nas cavallaricas existentes, que estivessem collocados em predios com as condições do art. 1º é marcado o praso improrogavel de 2 mezes.

Art. 57. O alojamento para 1 até 4 cavallos de uso particular poderá ser contiguo á habitação, observadas no que for applicavel as disposições dos artigos antecedentes!

Art. 201. Os portos de embarque se conservarão limpos e sem embaraço que encommode a concurrencia das pessoas que se destinarem aos embarques, sob pena de pagar o administrador ou capataz do porto a multa de 2$000.

Art. 3º Ninguem poderá deitar nas ruas cisco e objectos sem serventia, nem cousa alguma, que prejudique o aceio e limpeza das mesmas.

Art. 4º Os proprietarios ou moradores, nas portas ou frente de cujas casas for encontrado qualquer objecto d'essa qualidade serão multados em 10$000 e no dobro na reincidencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 23 de agosto de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

Edital n. 11

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Cenceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 7

Marca M, 1 sacco vindo de Hamburgo no navio allemão *Ane Catherine* entrado em julho ultimo, contendo 2 kilogrammas de cortiças ou rolhas, abandonados aos direitos por Macedo Lopes & Companhia.

Marca M, 1 caixa idem idem idem, contendo 37 kilogrammas, peso liquido legal, de rolhas de vidro, idem idem.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de agosto de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de agosto de 1884.

2.ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de contador e partidor da comarca de Iguarassú.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da comarca especial de Iguarassú, da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente edital que acham se em concurso na forma da lei e por 60 dias, a contar da data abaixo os officios de partidor e contador desta comarca, vagos por fallecimento do respectivo serventuario João Lins de Almeida Ribeiro, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1871, que no art. 1º dispõe o seguinte:

« Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumullará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição, e o outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios. »

Os pretendentes aos ditos officios devem apresentar no referido praso seus requerimentos datados, assignados e instruidos nos termos do art. 14 § 1º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o art. 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, art. 12 do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881 e 8526 de 13 de maio de 1882.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado e nesta villa de Iguarassú aos 16 de agosto de 1884.

Eu, Maximiano Francisco Duarte Junior, escrivão, o escrevi.

Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de agosto 1884. 2ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, e em observancia do disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento do lugar de segundo tabellião e officios annexos do termo de Bom Conselho, concorreram os Srs. Joaquim Cordeiro Falcão, Francisco Cordeiro Marinho Falcão e José Pinto da Silva Santo, sendo que os dous ultimos concorreram fóra do prazo legal.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife, recommenda aos senhores fiscaes das freguezias e faz publico para conhecimento dos donos das pequenas embarcações, que por bem da hygienne publica, se faz necessario que sejam rigorosamene observadas as disposições dos artigos 2º, 3º e 4º da lei n. 1178 de 5 de junho de 1875.

Art. 2º Nenhuma alvarenga ou embarcação de qualquer qualidade ou denominação que seja, empregada no trafego do porto ou rios, poderá transitar, ser carregada ou descarregar, sem estar balleada e no mais perfeito estado de asseio e limpeza.

Os infractores serão multados em 30$000, e o dobro na reincidencia, e obrigados a fazer immediatamente a limpeza necessaria; e, não fazendo, pagarão toda a despeza que for feita, não só com o asseio, como tambem com a desenfecção, se for julgada necessaria.

Art. 3º Ninguem poderá deitar nas ruas ciscos e objectos sem serventia, nem cousa alguma que prejudique o asseio e limpeza das mesmas.

Art. 4º Os proprietarios ou moradores, que nas portas ou frentes de cujas casas for encontrado qualquer objecto dessa qualidade, serão multados em 10$000, e no dobro na reincidencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de julho de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados todos os associados a reunirem-se em assembléa geral no dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua da Saudade n. 14, afim de tratar-se de assumpto de summa importancia. Recife, 26 de agosto de 1884.—Servindo de 1º secretario,

Tiburcio Tavares.

Instituto 19 de abril

Acha-se aberto neste Instituto um curso de philosophia a cargo do academico João Bandeira, e continúa aberta a matricula para as demais aulas: na rua do Barão de S. Borja n. 47.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 29 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria.

O Dr. Lopes Machado lerá um trabalho seu intitulado—*Considerações sobre uma carta de Silvestre Pinheiro Ferreira, escripta de Paris em 1839, á pessoa que figurou activamente na politica daquella época.*

Secretaria do Instituto, 27 de agosto de 84.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Juizo de ausentes

Procedendo-se por este juizo a arrecadação do espolio de Francisco Martins de Amorim, fallecido ab-intestado nesta cidade, e sem herdeiros conhecidos, são pelo presente e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, chamados os herdeiros successores do mesmo finado, e todos os que direito tenham á sua herança, a virem habilitar-se na fórma do art. 32 do regulamento n. 2433 de 15 de junho de 1859. Recife, 30 de julho de 1884.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

CLUB CEARA' LIVRE

De ordem da presidencia deste club, faço sciente que, até o dia 10 do mez de setembro, os escravos que, para sua libertação precisarem somente da quantia de 50$000, podem-se dirigir ao thesoureiro do Club, na rua da Imperatriz n. 84.

O 1º secretario,
Fernando de Castro.

— A Camara Municipal do Recife faz constar pelo presente que em virtude da planta levantada pelo seu engenheiro e approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, fica restabelecida a antiga estrada do Luca, que vai em paralello a nova do Caxangá, com a denominação de estrada do Bongy, pela qual deverá ser feito o transito publico.

E para que chegue ao conhecimento de todos dita resolução se mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal, do Recife, 9 de agosto de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva
Secretario.

THEATRO
Santa Isabel

Grande successo theatral!

CHEGA HOJE
A
Companhia portugueza

DA EMINENTE ACTRIZ
Emilia Adelaide

DIRECTOR GERENTE
JOÃO GIL

ESTRÉA

Hoje! Hoje! Hoje!

1.ª recita das 6 de preferencia

Primeira representação do applaudidissimo drama em 4 actos original de **PINHEIRO CHAGAS**:

MAGDALENA

Em que os principaes papeis são confiados a distincta actriz

EMILIA ADELAIDE

E ao notavel galã

ALVARO FERREIRA

AVISO AO PUBLICO

A companhia **Emilia Adelaide** em vista do pouco tempo de que dispõe em razão da maior parte dos seus artistas terem que se retirar para Lisboa, afim de cumprirem seus contractos nos differentes theatres d'aquella cidade, só dará 6 espectaculos com os melhores dramas do seu repertorio.

THEATRO
SANTA ISABEL

Grande successo theatral!

CHEGA HOJE

A COMPANHIA PORTUGUEZA
DA EMINENTE ACTRIZ

EMILIA ADELAIDE

DIRECTOR GERENTE

JOÃO GIL

HOJE! ESTRÊA! HOJE!

27 DE AGOSTO DE 1884

1.ª recita das seis de preferencia

Primeira representação do applaudidissimo drama em 4 actos original de PINHEIRO CHAGAS

MAGDALENA

Em que os principaes papeis são confiados a distincta actriz

EMILIA ADELAIDE

E AO NOTAVEL GALAN

ALVARO FERREIRA

Bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.
Bilhetes no escripto do Theatro.

Começará ás 8 horas

AVISO AO PUBLICO

A companhia EMILIA ADELAIDE em vista do pouco tempo de que dispõe em razão da maior parte dos seus artistas terem que se retirar pasa Lisbôa, a fim de cumprirem seus contratos nos differentes theatros d'aquella cidade, só dará 6 espectaculos, com os melhores dramas do seu repertorio.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO.--11

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas do premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

=o=

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã se fará pagamento no Arsenal de Guerra ás costureiras de peças de fardamento do mesmo Arsenal, relativamente a primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 agosto de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Sociedade Musical 28 de Setembro

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem na séde social, quarta-feira 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, para em assembléa geral, tractar-se de assumptos urgentes.

Recife, 23 de agosto de 1884.
O 1º secretario interino,
F. Vieira.

VENERAVEL IRMANDADE
DE
Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio quarta-feira 27 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição do secretario da futura mesa regedora, visto ter fallecido o irmão eleito.

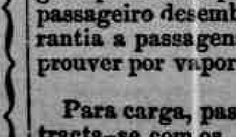
Consistorio da irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz, em 24 de agosto de 1884.
O secretario,
Antonio Alves Vilella.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de setembro, seguindo depois dademora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O paquete
Rosario

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças tudo em optimo estado de conservação: a tratar com Manoel Fiuza & C., á rua Imperial n. 229.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 27 de agosto ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré

Segue no dia 27 do corrente pela madrugada o vapor *Giquiá*, commandante *Mafra.* Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Jacques

Espera-se da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

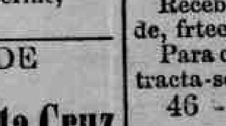
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para Lisboa
Patacho portuguez
« Fraternidade »

Recebe carga a frete modico: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frtee modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 - RUDO A COMMERCIO - 46

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Cordillera

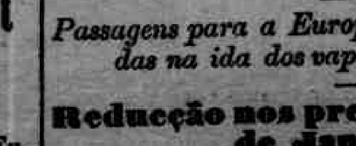
Espera-se da Europa até o dia 31 de agosto e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14
O vapor
Galicia

Espera-se dos postos do sul até o dia 28 de agooto, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O VAPOR
La Plata
Commandante Green



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	..
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commerci—3

LEILOES

Leilão

Agente Britto
Da barcaça Maria Madagleno
Quinta-feira 28 do corrente
Rua do Imperador n. 24

O agente acima levará a leilão a barcaça *Maria Madaglena*, de lotação para 40 caixas, com todos os seus pertences.

Leilão

De uma linda secretaria de mogno, um guarda-vestidos novo de amarello, duas camas francezas de lito, uma secretaria de dita, uma mesa para advogado, uma dita elastica de 7 tabas, uma mobilia completa, prensa para copiar cartas, estantes de musicas, machinas de costura de mão, cadeiras de balanço avulças, camas de ferro, tapetes pequenos e grandes, quadros, jarros, albums para retratos, 17 latas com fumo desfiado e muitos outros artigos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 51.

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas
Ao correr do martello
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De bons moveis, classes e bancos para escripta, objectos de ouro e prata

Sendo:

Una importante cama franceza de jacarandá, cupola e cortinados, 1 toilette e suas pertenças, 1 sofá de jacarandá, 1 solida mesa elastica de quatro taboas, 1 bonito aparador com tampo de pedra marmore, 1 cadeira para descanço, 1 perfeita machina de costura e banca, 4 classes de amarello para escripta e 5 bancos de palhinha, 18 cadeiras de amarello, 1 terno de bandejas, 1 relogio de parede, 10 quadros pretos, 10 ditos de umarello, 3 cabides 1 candieiro de 3 braços, 2 bahús de folha, 4 castiçaes de vidro, 1 trinchante com cabo de marfim, louça, galheteira, 1 tacho de cobre e 4 garrafas para vinho.

Um relogio de ouro remontoir, 1 cadeia para relogio, 1 pulseira de ouro, 1 annellão, diversos anneis, brincos e argolões.

Colheres de prata para sôpa, ditas para chá, salva, palliteiro, castiçaes, tesoura e bandeja, 1 bolsa para dinheiro, tudo de prata, 1 apparelho de electro-plate para chá.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
No segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 11

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão dos moveis, ouro e prata acima descriptos, e se acham muito bem conservados.

Agente Burlamaqui
Leilão
De moveis, vidros e de um cabriolet americano de quatro rodas e arreios.
Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 2.º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 6, outr'ora rua das Cruzes

O agente acima autorisado por uma familia que vai residir no Rio de Janeiro, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, e completa, uma dita, dita de junco completa, espelhos, guarda-roupa, guarda-louça, mesa elastica, cadeiras, camas, mesas, cadeiras avulsas, apparadores, e muitos outros artigos que serão transportados de Olinda para o dito sobrado acima mencionado, onde espera o mesmo agente os Srs. pretendentes.

Agente Pestana
Leilão

De 30 caixas com cerveja allemã marca German Pale Alle.

De 10 caixas com cerveja marca Lager Bier.

2 fardos grandes com folha de louro, caixões com phosphoros pé de vidro, caixas com superior vinho do Porto, 4 saccos com cominho, carnes inglezas, salames, soupa, leite condensado, marmellada, genebra Old Tom, vinho Shery e outros generos que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana
Ao correr do martello

Segundo leilão
Agente Britto
De uma casa terrea

O agente acima a mandado do Exm. Dr. juiz de direito e da provedoria, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. promotor da provedoria, venderá em leilão a casa terrea sita á rua do Pharol n. 84, avaliada em 600$000.

Quinta-feira 28 do corrente
Na rua do Imperador n. 24
AS 11 HORAS

Leilão
DE
MOVEIS
A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com um sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição; 2 cadeiras com balanços, 2 espelhos, 4 quadros grandes á oleo, 4 jarros para flores, tapetes de porta e 1 piano forte.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 commodino.

da, 6 cadeiras, 2 marquezões e 1 cama para moUma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadoures, 1 quartinheira, 12 cadeiras de junco, 1 marquesa, 2 cadeiras de balaço, 7 quartinheiras, 1 relogio de parede (novo), 1 mesa de cosinha, 4 quadros, louça, vidros, copos, calices, garrafas e muitos outros objectos existentes no andar terreo e sobrado da rua da Imperatriz n. 73.

Sexta-feira 29 do corrente

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos existentes no sobrado de um andar da rua da Imperatriz n. 73.

Principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

A entrega dos objectos effectuar-se-ha no mesmo dia.

Agente Burlamaqui
Leilão
De CASAS
Sexta-feira 29 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima levará á leilão uma casa terrea n. 21, á rua dos Guararapes, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, e mais um armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 27, antiga do Apollo, rendendo annual e presentemente 300$. Os pretendentes desde já poderão examinar uma e outro.

Agente Burlamaqui
Leilão
Importante
Sabbado 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
NO ARMAZEM A RUA DO IMPERADOR N. 22

De um sobrado com bastantes commodos para grande familia. e de uma grande olaria coberta de telhas com todos os pertences, barro preto e de bôa qualidade pertencente a propriedade, 2 fôrnos, 1 grande estribaria e mais 1 armazem, em frente do sobrado tem 63 casas que rendem annualmente 840$000, do solo que pagam diversos rendeiros, cujas casas são pertencentes aos mesmos rendeiros.

O agente acima, legalmente autorisado levará a leilão a importante propriedade e grande olaria, esta de um rendimento fabuloso, e não dá vencimento as encommendas que tem, por ser a unica no lugar Floresta, rua do Guadeluppe n. 28, estrada de S. Sebastião em Olinda.

Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o mesmo agente, que dar-lhes-ha a explicação necessaria.

Leilão

Da armação, mercadorias, utencilios e dividas activas da loja de ferragens sita a rua Duque de Caxias n. 111, pertencentes a massa fallida de Maia, Ramos & Santos, sendo as dividas no valor de 40:000$000 e as mercadorias avaliadas em... 7:347$651.

Sabbado 30 de agosto
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mando do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão com assistencia do mesmo juiz, a requerimento do Dr. curador fiscal, e depositarios da massa acima mencionada das mercadorias e dividas acima referidas.

Podendo os pretendentes examinarem as relações das dividas e mercadorias que se acham em poder do agente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda a. 2, com agua e gaz, quintal murado e arborisado de sapoteiras, sisterna, e commodos para grande familia: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende a casa da rua do Carmo n. 2, e uma parte da casa á rua da Imperatriz, lugar de commercio, que está sempre alugado.

— Caetano Ciriaco da Costa Moreira & C. mudaram o seu estabelecimento de massames do armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, para o de n. 7 da rua do Vigario.

Indice Alphabetico e Reversivo
Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel
LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA
Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.
Está no prélo, e sahirá brevemente.
Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.
Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento treo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Aluga-se uma boa casa e sitio á margem do Capibaribe, entrada pela estrada real da Torre; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado que seja menino, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 44, pharmacia.

— Francisco Candeiro offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica em qualquer collegio e casas particulares: quem quizer utilisar-se de seus serviços póde dirigir-se á rua da Cruz n. 42, quarto andar.

— Aluga-se um mulatinho escravo, optimo bolieiro e copeiro: a tratar na rua Sete de Setembro numero 15.

— Precisa-se de um homem de meia idade para trabalhador de sitio: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, com commodos para numerosa familia, com excellente banheiro, gallinheiro e agua canalisada; está caiada e reparada de novo: a tratar na rua larga do Rosario, botica.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua do Coronel Suassuna n. 144, tem muitos commodos e é fresco; tambem se vende o mesmo sobrado: a tratar na rua Sete de Setembro numero 15.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n, 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 2,744 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (65.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Quipapá, (66.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,024 com sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Quipapá (66.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 meio com a sorte de 100$ no n. 226, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 65.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 66 em beneficio da matriz de Quipapá que se extrahirá sexta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 800$ em 2 meios ns. 3806, a de 100$ em 1 inteiro ns. 3754, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 66ª a beneficio da matriz de Quipapá, que se extrahirá sexta-feira, 29 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AMA

Na rua de Paysandú (Magdalena) n. 19, se precisa de uma ama para pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 26, loja

— Pergunta-se á mesa regedora da irmandade dos Passos do Corpo Santo, qual o artigo de compromisso que authorisa a receber o provedor de cruz alçada e com repiques de sinos, terá elle chegado com as honras de bispo?

O thesoureiro—Cornelio.

— Na rua de Maria e Barros n. 44, se precisa de um caixeiro que tenha de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna, e que dê fiança á sua conducta.

Por barato

aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 84 : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

✝

Major João Manoel Pontual

A Camara Municipal da Escada manda celebrar algumas missas por alma de seu presidente, major João Manoel, no dia 1º de setembro, trigesimo de seu infausto passamento, na matriz, ás 10 horas da manhã ; e para assistirem a esse acto, convida a mesma Camara, os parentes e amigos do finado.

D. Candida Rosa de Barros Pessoa

Felinto do Rego Barros Pessoa e seus filhos, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua presada mulher e mãi, no dia 28 do corrente, setimo de seu fallecimento, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião, que terá lugar nas matrizes da Boa Vista e S. Lourenço da Matta, ás 8 1/2 horas da manhã ; pelo que muito agradecidos ficarão do mesmo, que reconhecidos, se confessam agora a todos aquelles que se dignaram acompanhal-a ao cemiterio.

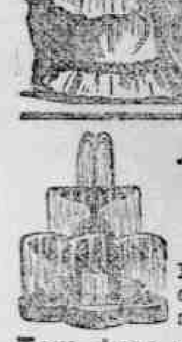
✝

José Antonio da Silva

D. Carolina Maria de Almeida Nogueira, comadre do finado José Antonio da Silva, fallecido em Portugal, manda celebrar no dia 28 do corrente mez, trigesimo do passamento do mesmo, ás 8 horas da manhã, algumas missas pelo seu eterno repouso, na ordem terceira de S. Francisco. Convida, pois, os parentes e amigos para assistirem a este acto de piedade, o que desde já lhes agradece.

— Alugam-se as casas da rua da Amizade (Capunga) ns. 28 e 32 ; as de ns. 20 e 5 nas travessas do Corpo Santo e da Pyndoba (Recife) : a tratar na rua da Alegria n. 42.

Tricofero de Barry,

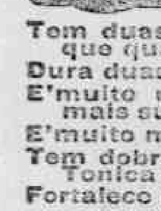


garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

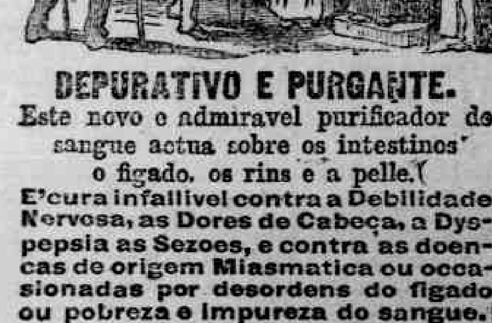
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro, de Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos, o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. — Em New-Y orkrnimoudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacor oo e em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeitos é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros de Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35 ; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.

18 — Rua do Cabugá — 19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Bilhares

Vende-se ou aluga-se dous bilhares francezes com todas as suas pertenças : a tratar na rua Duque de Caxias n. 8.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal : na rua do Aragão n. 37.

Para negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua do Marquez do Herval, com uma boa armação propria para qualquer estabelecimento de molhados ou outro mister : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 — Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 3:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da *Boa-Vista*, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, *é* grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados : isto na esquina do becco dos Ferreiros.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de produção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bem gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente INFALLIVEIS ; e nos casos de HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO nos RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA e DEBILIDADE GERAL são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, acompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, dizem elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e [illegible] do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcool dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

ALERTA!!!

MADAPOLÕES AVARIADOS

Grande pechincha!!!

A 3$500

4$000

4$500 e

5$000 a

Peça com 20 varas

Aos Barateiros da rua 1º de Março n. 20

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer conertos, asentamo machinimos execut am qualuer trabalho com perfeição ou presteza.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

Typographia Apollo

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados pôderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

CAJÚRUBÉBA

O MAIS PRECONISADO DEPURATIVO DO SANGUE DA ACTUALIDADE.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo.

PROPAGADOR
Antonio Pereira da Cunha.

VENDE-SE NA DROGARIA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
23 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO
Em grosso e a retalho pelos preços do Deposito Central.

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS

BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA

Dedicado ás Lindas Fluminenses.

Recuse-se todo ALCATRÃO GUYOT que não trouxer um rotulo cuja reproducção em tinta preta se acha ao lado.

ECOLE SUPERIEURE De Pharmacie DE PARIS — Médaille d'Argent E GUYOT
GOUDRON DE GUYOT
Cette liqueur ... à préparer instantanément ... l'eau de goudron limpide et d'un goût agréable. Il suffit d'en verser deux à trois cuillerées à bouche dans un litre d'eau ou une cuillerée à café dans un verre d'eau.
PHARMACIEN A PARIS
VENTE AU DÉTAIL DANS LA PLUPART DES PHARMACIES
VENTE EN GROS
MAISON L. FRERE ET CH. TORCHON A PARIS
19, RUE JACOB, 19
AVIS. — Pour distinguer mon produit de toutes les préparations plus ou moins analogues, et afin d'éviter à l'acheteur toute confusion possible, mes flacons portent désormais cette étiquette avec ma signature en trois couleurs.

Reproducção em tinta preta do rotulo do Verdadeiro ALCATRÃO GUYOT registrado de conformidade com a Lei.

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6

Aluga-se

a loja da rua Direita n. 93, e tambem vende-se a armação que se acha nella; a tratar no pateo do Carmo n. 15, segundo andar.

Aluga-se

uma casa pequena, tendo sala, 1 quarto e apparelho, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Só se vendo

Vende se barato cinco moradas de casas em Olinda, sendo uma na rua de S. Bento n. 23; outra na rua do Barão da Vera Cruz n. 34; outra na travessa do Commercio n. 1, e duas na rua do Amparo ns. 1 e 12; a da rua do Amparo n. 1 é propria para negocio por estar bem localisada e já ter armação; assim como se vende os generos e mais utensilios existentes na mesma casa, por preço commodo por seu dono lhe ser preciso retirar-se: a tratar na mesma casa da rua do Amparo n. 1, com Antonio da Cruz Ledo.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAQUELIN
PARIS, Ph^a, 31, rua de Cléry, e em todas Ph^as e Droguerias.

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do OLEO DE FIGADO de BACALHAU é o

Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Florentina n. 32, taverna.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, proprio para familia; a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

a casa da rua do Bom Jesus das Crioulas n. 40: a tratar com Augusto Teixeira Lopes, á rua do Imperador n. 12.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, pagando-se até 25$000 por mez: na rua Duque de Caxias numero 95.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & C^a, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR FERRUGINOSO é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

ELIXIR & VINHO Digestivos TROUETTE-PERRET

de *PAPAÏNA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 163

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao *PROTO-IODURETO de FERRO*
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças do langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dizestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

ASMA
OPPRESSÕES
CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—15 annos de felizes resultados. — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao ANTIASMATICO GAMBIER.— *As insomnias e oppressões* á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do ANTIASMATICO GAMBIER.

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz a *prompta cura* e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos: Febres amarella, Palustre, etc.

Deposito Geral: Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C^a.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
do
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS
PARA TODOS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Clube da Lavoura da Escada

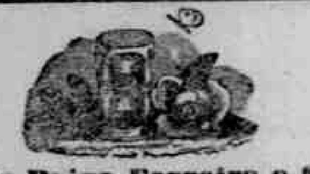
A directoria deste Club resolveu em sessão de 16 de agosto convidar a todos os seus membros para, no dia 1 de setembro do corrente anno comparecerem na cidade da Escada, ás 10 horas da manhã, afim de assistirem a uma sessão funebre em homenagem a memoria do seu fallecido presidente, major João Manoel Pontual, precedendo uma missa na matriz da mesma cidade.

Francisco Dias de Arruda Falcão.
2º secretario.

— Precisa-se de criados, á rua da Imperatriz n. 15.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

José Mendes Carneiro da Cunha, irmãos e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu irmão e tio; e de novo convidam os parentes e amigos do finado á assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na quinta-feira 28, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo e na capella do engenho Poço, freguezia de N. S. da Luz.

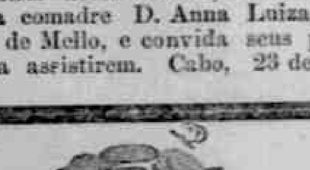


José de Paiva Ferreira e Silva

Antonio de Paiva Ferreira e sua familia, e a viuva D. Josephina Francisca Ferreira e Silva (ausente), Antonio Casimiro de Gouveia e sua familia, Adolpho Ferreira da Silva, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu estimado mano, esposo, cunhado e tio, residente em Portugal, convido a todos os seus parentes e amigos, e amigos do finado, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja do convento de N. S. do Carmo, no dia 28 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, pelas 6 horas da manhã; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

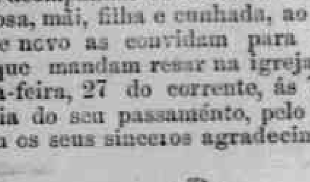
D. Anna Luiza Teixeira Cavalcante de Mello

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima manda dizer no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz desta cidade, uma missa por alma de sua comadre D. Anna Luiza Teixeira Cavalcante de Mello, e convida seus parentes e amigos para assistirem. Cabo, 23 de agosto de 1884.



Anna Januaria Tenoria Peniche

José Bernardo Peniche, Maria do Carmo Peniche, Amelia Eduarda Peniche, Luiza Pereira de Luna, Hermelinda Emilia Peniche e mais parentes, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, filha e cunhada, ao Cemiterio Publico, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar na igreja da Santa Cruz, quarta-feira, 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.



D. Rosa Maria de Lemos

Pelo descanço eterno de D. Rosa Maria de Lemos, mandam seus sobrinhos resar uma misa na igreja da Santa Cruz, as sete horas do dia de amanhã, setimo dia de seu infausto passamento. Para este acto convidam a seus parentes e amigos. Aos que acompanharam os restos mortaes d'aquella finada ao Cemiterio publico, protestão eterna gratidão.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

As casas terreas ns. 1 |C e na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Alugam-se dous sitios

Passar a festa commodamente á condição razoavel

O primeiro sitio é no corredor de S. João, na Varzea, com casa para familia, o qual alem de ter grande numero de fructeiras dando fructo, tem logo no fundo do mesmo excellente banho do rio Capibaribe, e fica antes do fim do anno junto ao caminho de ferro em construcção.

O segundo é na rua de S. Miguel, em Afogados, com casa para grande familia, é todo murado, diversas fructeiras dando fructo, com banho salgado logo junto, perto dos bonds da estrada de ferro, e tendo por vezes na porta diligencia para o Recife, aluguel razoavel: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

Criado

Precisa se de um criado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

Crianças

Uma senhora casada recebe crianças para criar: na rua dos Prazeres n. 33.

Sr. André Roempeke

queira apparecer no caes Capibaribe n. 42, a negocio.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

Aluga-se

Metade de uma casa com mobilia, em casa de familia por preço commodo, atratar na rua da Florentina n. 6, Bilhar.

Quem precisar

de uma senhora de familia, com habilitações para o governo de uma casa e tratar de meninos ou fazrec ompanhia a alguma senhora estrangeira, se dirija á rua do Socego n. 24.

Pilulas antidyspepticas
E
Reguladoras do ventre
Preparadas por
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira muito boa : na rua do Riachuelio n. 11, ou Corredor do Bispo numero 2.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Offerecimento

Uma pessoa habilitada em serviços de agricultura, offerece seus serviços mediante paga razoavel, para administrar engenhos ou sitios de plantações : quem precisar dirija-se á rua do Nogueira n. 19, primeiro andar.

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem : trata-se na rua Duque de Caxias n. 39.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos : 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida : a tratar com o Sr. Julio Fuestenberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 165.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72 : a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea muito limpa, com os seguintes commodos : 2 salas, 3 quartos (um no quintal), cosinha fóra, quarto com deposito d'agua encanada e banheiro, e quintal murado com jardim, sita á travessa do Paysandú n. 8 ; a chave está na casa junto n. 6, e trata-se na fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15.

Explicação de mathematica

Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO B CHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Instrucção primaria

Ensino particular

Uma pessoa, competentemente habilitada, se offerece para ensinar, com aproveitamento, á crianças de ambos os sexos, nesta cidade e em seus arrabaldes ; podendo igualmente ensinar em engenhos : a tratar na rua da Alegria n. 8.

VENDAS

— Vende-se dous sitios, sendo um no Barro e outro em Tigipió, com boas casas de morada e bem arborisados, perto da primeira estação da estrada de ferro de Caruarú : a tratar no caes do Ramos n. 28, sobrado.

— Vende-se um sitio e um sobrado em bom estado, sito nos Coelhos, com 7 quartos e 3 salas, por 2:000$: a tratar na travessa das Barreiras numero 8.

Bom negocio

Vende-se por metade de seu valor uma divida por letra de uma pessoa que se acha em boas condições por ser socio de uma industria therapeutica que offerece bastante lucro : para informações, na livraria parisiense á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Machina a vapor

Vende-se

uma machina a vapor, typo horisontal, com força de 6 cavallos, propria para engenho, pois que acha-se provida de todos os rodêtes e transmissões, podendo ser adaptada immediatamente á qualquer moenda. Vende-se por preço commodo, por já ter tido algum uso, o que aliás a torna recommendavel, por estarem provadas as suas condições de segurança e bom funccionamento.

A caldeira, além de poder fornecer vapor á uma machina de muito maior força, é munida de um aquecedor d'agua, o que occasiona grande economia de combustivel.

As pessoas que pretenderem, podem examinal-a na Capunga, á rua das Crioulas n. 57.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado !! na rua Duque de Caxias n. 59.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de ch ta e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

MOBILIA

Vende-se por modico preço uma mobilia de jacarandá, nova á Luiz XV ; assim como carros de mão, de cicupira, a 10$000 : ver e tratar á rua do Bom Jesus n. 10.

Vende-se

um cylindro americano ; no pateo do Terço n. 40, padaria.

Attenção

Carne do sertão superior, linguiças e carne de carneiro secca, especial : vende-se na Bella Aurora, praça de Conde d'Eu n. 2.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos : a tratar na rua do Rangel n. 58.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Novo almanak de lembranças Luso-Brasileiro

Para o anno de 1885

A' venda na LIVRARIA FRANCEZA

Eebres intermitentes

chamadas vulgarmente sezões

Cura rapida e certa pela

Agua anti-sezonatica

DE

Roquayrol Irmãos

Este poderoso preparado é reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia.

Vende-se na botica franceza e drogaria de A. Caors

22---Rua da Cruz (Recife)---22

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras : 3X9

4X9

3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Verdadeiro cimento inglez

Marca pyramide

Recentemente chegado de Londres : vendem Fonseca Irmãos & C.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina ; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis ; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Almanak de lembranças Luso-Brasileiro

Para 1885

Já se acha á venda na livraria Parisiense n. 7 A. á rua Primeiro de Março.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam :

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado !

Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado !

Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito !

Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito !

Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito !

Idem de cores a 1$900, é barato !

Casemiras de cores a 1$2 0 e 1$500 o dito, duas larguras !

Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito !

Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito !

Bramante trançado para lençóes a 500 rs. o metro !

Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um !

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia !

Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita !

Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita !

Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita !

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma !

Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.

Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos de couraça a 4$500 cada um !

Leques modernos a 4$, é barato !

Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas !

Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita !

Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.

Cortinados bordados a 7$ o par, proprios para cama e janellas.

Redes de cores, superiores, a 5$!

Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.

As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Farinha a 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.

Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!

Cretones muito encorpados a 240 réis o covado !

Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro !

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Lá barriguda

A 700 rs. o kilo, e 8$ por 15 kilos, em sacco : vende-se na rua de Pedro Affonso n. 68, armazem.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 6$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços : n loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préoll e

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça ; são muito baratas.

LISTA GERAL 65.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 202.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 26 DE ÁGOSTO DE 1884

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.
4	4$	257	4$	512	4$	748	4$	1011	4$	1233	4$	1427	4$	1642	4$	1889	4$
13	—	63	—	19	—	56	—	21	—	34	—	29	—	44	—	91	8$
17	—	66	—	24	—	64	—	31	—	37	—	31	—	45	—	1900	4$
31	—	68	—	26	—	66	—	32	—	39	—	34	—	53	—	1	—
33	—	69	—	30	—	84	—	36	—	41	—	43	—	55	—	13	—
45	—	71	—	31	—	86	—	37	—	43	—	47	—	58	—	20	—
47	—	81	—	32	—	88	—	38	—	64	—	50	—	59	—	21	—
49	8$	82	—	33	—	89	—	48	—	69	—	64	—	61	—	24	—
53	4$	84	—	46	—	91	—	50	—	70	—	66	16$	70	—	28	—
56	—	88	32$	51	—	97	—	54	—	73	—	68	4$	71	—	29	—
58	—	90	4$	52	—	800	—	57	16$	83	—	72	—	86	—	31	—
59	—	96	—	53	—	1	—	62	4$	86	—	73	—	87	—	35	—
67	—	99	—	54	—	2	—	68	—	87	—	84	—	1704	—	36	—
73	8$	301	—	63	—	7	—	73	—	89	—	91	—	13	—	41	—
88	4$	3	—	67	—	16	—	77	16$	90	—	93	—	20	—	42	—
99	—	13	—	75	—	23	—	82	4$	1300	—	94	—	33	—	45	—
105	—	15	—	76	—	33	—	89	—	3	—	95	—	36	—	57	—
8	—	17	—	80	—	40	—	92	—	4	—	98	—	38	—	59	—
9	—	19	—	81	—	47	—	99	—	13	—	99	—	40	—	61	—
13	—	21	—	83	—	49	8$	1127	—	15	—	1503	—	47	—	67	—
15	—	32	—	86	—	51	4$	29	—	17	—	4	—	48	—	68	—
25	—	37	—	91	—	66	—	32	—	18	—	5	—	51	—	70	—
37	—	41	—	96	8$	68	—	35	—	19	—	7	—	54	—	80	—
39	—	53	—	606	4$	70	—	37	—	20	—	9	—	59	—	87	—
41	—	56	—	14	—	71	—	42	—	21	—	14	—	60	—	88	16$
43	—	58	—	15	—	74	—	43	—	25	—	16	—	62	—	92	4$
47	32$	64	—	22	—	76	—	49	—	26	—	18	—	75	—	93	—
50	4$	66	8$	30	—	81	—	51	—	27	—	22	—	76	—	99	—
55	—	69	4$	34	—	82	—	57	—	29	—	26	—	77	—	2003	—
65	—	70	—	40	—	86	16$	61	—	32	—	28	—	89	—	10	—
72	—	71	—	43	—	97	4$	67	—	33	—	30	—	91	—	11	—
73	—	74	—	46	—	900	—	69	—	35	—	37	—	93	—	19	8$
80	—	80	—	54	—	3	—	70	—	37	—	38	—	96	—	25	4$
86	—	82	—	57	—	8	—	80	—	46	—	41	—	1803	—	26	16$
87	—	92	—	61	—	15	—	84	—	47	—	46	—	4	—	34	8$
95	—	94	—	65	—	20	—	85	—	49	—	48	—	5	—	39	4$
205	—	400	—	66	—	22	—	88	—	55	—	51	—	9	—	45	—
6	—	8	8$	69	—	26	16$	89	—	66	—	53	—	11	—	46	—
9	32$	17	8$	85	—	33	8$	91	—	76	—	57	—	17	—	51	—
10	4$	21	4$	87	—	38	4$	92	—	79	—	59	—	20	8$	52	—
11	—	24	—	88	—	45	—	95	—	81	—	63	—	21	4$	57	—
12	—	26	—	93	—	50	—	99	—	84	—	75	—	23	—	62	—
14	—	35	—	95	—	53	—	1204	—	87	—	80	—	27	—	63	—
15	—	46	—	703	—	55	8$	5	8$	90	—	82	—	33	—	73	—
19	—	54	—	7	—	64	4$	6	4$	92	—	83	—	38	—	88	—
26	100$	74	—	12	8$	66	—	8	—	93	32$	93	—	50	—	91	—
27	4$	76	—	13	4$	67	—	13	—	1401	8$	97	—	52	—	94	—
38	—	79	—	15	—	70	—	15	—	8	4$	1609	—	54	—	95	—
39	—	81	—	17	—	75	—	22	—	14	—	14	—	56	—	98	—
43	—	83	—	20	—	77	—	23	8$	18	—	26	—	57	—	2102	—
44	—	88	—	28	16$	86	—	25	4$	19	—	28	8$	67	—	13	—
46	—	94	—	29	4$	1000	—	27	—	20	—	32	4$	72	—	14	—
47	—	96	—	35	—	4	—	31	8$	25	—	35	—	84	—	19	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2121	8$	2367	4$	2564	4$	2819	4$	3017	4$	3288	4$	3515	4$	3754	100$
27	4$	68	—	67	—	23	—	24	200$	90	—	22	—	58	4$
34	—	69	—	69	—	28	—	27	4$	91	—	26	—	63	—
36	—	81	—	75	—	30	—	28	—	3306	—	30	—	65	—
42	—	82	—	76	—	32	—	46	—	9	—	45	—	66	—
45	—	85	—	80	—	33	—	71	—	13	—	48	—	67	—
49	—	87	—	81	—	40	—	72	—	17	—	50	—	68	—
62	—	88	—	84	—	41	—	74	—	25	—	57	—	74	—
71	—	91	—	86	—	45	—	78	—	28	—	61	—	76	—
73	—	95	—	90	—	52	—	80	—	35	—	62	—	78	—
89	—	99	—	98	—	57	—	82	—	44	—	69	—	85	—
90	—	2402	—	2608	—	58	—	97	—	45	—	74	—	87	—
91	—	9	—	25	—	59	—	3106	—	48	—	75	—	90	—
99	—	12	—	26	—	62	—	9	—	49	—	80	—	96	—
2200	—	15	—	28	16$	69	—	10	—	50	—	85	—	97	—
2	—	18	—	30	4$	72	—	12	—	53	—	87	—	3802	—
21	—	19	—	35	—	73	—	18	—	66	—	92	—	3	—
22	—	24	—	38	—	75	—	20	—	68	—	3600	—	6	800$
26	—	25	—	39	—	77	—	42	—	72	—	4	—	8	4$
32	—	26	—	56	—	90	—	50	—	75	—	11	—	20	—
47	—	28	—	59	—	94	—	56	—	82	—	26	—	22	—
53	—	41	—	61	—	95	—	62	—	86	—	28	—	29	—
54	—	51	—	64	—	96	—	64	8$	88	—	41	—	44	—
57	—	55	—	67	—	2900	—	66	4$	93	—	43	—	46	—
59	—	56	—	80	—	12	—	70	—	97	—	50	—	60	—
64	—	58	—	82	—	14	—	81	—	3401	—	57	—	64	—
70	—	65	—	85	—	16	—	82	—	13	—	61	—	78	—
74	—	66	—	88	—	20	—	83	—	17	8$	63	—	83	—
76	100$	71	8$	99	—	27	—	84	—	19	4$	64	—	84	—
80	4$	74	4$	2706	—	32	—	90	—	20	8$	69	—	3903	—
82	—	79	—	7	—	38	—	93	—	26	32$	73	—	5	—
84	16$	82	—	11	—	39	—	96	—	33	4$	75	—	7	—
85	4$	86	—	12	—	43	—	3201	8$	35	—	77	—	8	—
88	—	91	—	35	—	44	—	6	4$	36	—	79	—	10	—
89	—	95	—	41	—	47	—	9	—	42	—	82	—	16	—
91	—	96	—	43	—	49	—	11	—	50	—	87	—	17	—
94	—	99	—	44	4:000$	50	—	22	—	52	—	90	—	23	—
95	—	2502	—	53	4$	51	16$	28	—	56	—	93	—	25	—
96	32$	6	—	65	—	54	4$	29	—	57	—	97	—	28	—
2300	4$	13	—	67	—	56	—	30	8$	64	—	98	—	33	—
5	—	28	—	76	—	59	—	42	8$	73	—	3701	—	35	16$
7	—	37	—	78	—	68	—	45	4$	78	—	3	—	40	4$
9	—	38	—	83	—	71	—	48	—	83	—	4	—	47	—
10	—	39	—	86	—	75	—	51	—	86	—	8	—	50	—
12	—	40	—	91	—	76	—	54	—	88	—	10	—	61	—
15	—	41	—	93	—	77	—	56	—	93	—	12	—	69	—
23	—	44	—	98	—	78	—	58	—	95	—	16	—	78	8$
29	8$	48	—	2804	—	85	—	60	—	98	—	20	—	80	4$
40	4$	50	—	5	—	95	—	66	—	3501	—	24	—	84	16$
41	—	51	—	14	—	3003	—	71	—	3	—	28	—	89	4$
44	—	53	16$	15	—	6	—	77	—	10	8$	29	—	90	—
60	—	60	4$	16	—	12	—	78	—	12	4$	38	—	4000	—
61	32$	62	—	17	—	15	—	86	—	14	—	46	—		

SCIENCIAS

A luz electrica e a Hygiene

(*Commercio de Portugal*)

A boa ou má influencia da luz de que fazemos uso, sobre a saude é da maior importancia, posto quasi esquecido até hoje. O habito inveterado tem-nos de tal modo familiarisado com a combustão como origem de luz, que até ha pouco annos difficilmente se sonharia, até, que podesse ser outra. Com tudo: a introducção da luz electrica tornou o nosso espirito apto a reconhecer as vantagens de um modo de illuminação mais puro, e o nosso presente artigo será dar ao leitor idéa de algumas destas.

Todos os antigos modos de illuminar dependem directamente da combustão. Dão luz porque o oxigenio do ar se queima e a quantidade e o brilho da luz são tanto mois elevados quanto a quantidade de oxigenio queimado é maior. Por outras palavras: obtem-se a luz á custa do ar que respiramos; e quanto mais se enriquece a luz tanto mais se empobrece o ar. Mas tambem é do oxigenio do ar que dependemos e se o queimarmos nos nossos candieiros destruimol-o para a nossa respiração. Avalia se que um só bico de gaz em um quarto consome tanto oxigenio como cinco ou seis individuos; por isso, o ar em uma sala illuminada por dous bicos de gaz é tão máo e insalubre como se n'ella existissem dose pessoas. Apesar d'isso, muita gente, que recearia, fazer parte de tal sociedade, não teria a menor hesitação em acceitar a companhia dos bicos de gaz.

A differença está em que n'um dos casos o nosso instincto adverte-nos do perigo, emquanto no outro o não faz. Os bicos de gaz tem plena liberdade para installar os seus venenos sem suspeitas e dar origem a milhares de formas de doenças e incommodos que nunca são attribuidos ao verdadeiro malfeitor.

Ar puro é o que procuramos indo para as praias ou para o cimo das montanhas nos tempos de doença. Quão importante seria, pois, que tivessemos ar puro em nossas casas. A necessidade que nos obriga a viver nas cidades, obriga-nos ao mesmo tempo a viver em uma athmosphera mais ou menos viciada: O simples facto da reunião de tantos seres vivos accumulados é por si só sufficiente para deteriorar a athmosphera. Não é, com certeza desejavel que a propria luz de que nos servimos vicie tambem o ar. Ar e luz puros são essenciaes a uma boa saude; mas em escriptorios de cidade, fechados e mal ventilados e em milhares de casas e officinas que perspectiva do ar puro existe, quando as luzes que ardem ás vezes metade do dia contribuem principalmente para a viciação?

Por quanto não só a chamma da vela, do azeite ou do gaz consome o oxigenio do ar, e assim lhe furta as suas propriedades vivificantes, mas de facto o enquina de vapores nocivos—os productos da combustão. Estes são principalmente vapor de agua e acido carbonico; mas tambem se envolve pó de carvão ou fuligem e, no caso do gaz, acido sulfuroso.

Para o explicarmos mais particularmente, tomaremos um bico de gaz commum. A composição chimica de um gaz illuminante, é em media, segundo Roscoe:

Hydrogenio	47,60 %	em volume do gaz		
Gaz dos pantanos	41,53	»	»	»
Hydro carboretos fixos iguaes ao gaz olificante 6,97	3,05	»	»	»
Oxido de carbono	7,82	»	»	»
	100,00			

Quando, por tanto, abrimos um bico de gaz ordinario diffunde-se no quarto esta mistura venenosa, na rasão de cerca de 180 litros por hora.

A applicação de um phosphoro acceso ministra a temperatura necessaria para determinar a combinação chimica do hydrogenio do gaz com o oxygenio do ar. Em cada cinco metros cubicos do ar do quarto, existe um metro cubico de oxygenio e quatro de azoto. Aquelle oxygenio, que poderia alimentar a vida animal, une-se ao hydrogenio do gaz de hulha para formar agua (H^2O) e acido carbonico (CO^2). Posto que o não indique a analyse acima referida, sabe-se que ás substancias ahi indicadas accresce na maior parte dos gazes illuminantes da hulha o sulphureto de hydrogenio e o bisulphureto de carbono.

Estes gazes são inflammaveis e o enxofre que n'elles existe envolve-se da chamma sob a forma de acido sulphurico, ou, como vulgarmente se chama—oleo de vitriolo.

A seguinte tabella do *Handbook of modern chemistry* do Dr. Tily, dará ideia da escala, segundo a qual estas alterações chimicas tem lugar com o gaz, azeite ou velas.

ARDENDO PAPA PRODUZIR LUZ IGUAL A DE 12 VELAS DE ESPERMACETE (QUEIMANDO 7,776 GRAMMAS POR HORA)	*Litros de oxigeneo consumidos por hora*	*Litros de ar consumido por hora*	*Litros de acido carbonico produzido por hora*	*Metros cubicos de ar viciado por hora*	*Calor produzido computado em libras de agua elevada a 10° Fahr*
Gaz de *Cannel cool*	92,39	446,95	56,88	6155,25	195,0
Gaz commum	154,23	488,17	90,84	9857,47	278,6
Oleo de espermacete	134,42	671,12	94,23	10094,82	283,5
Oleo de bemole	126,21	631,09	99,18	70635,29	232,6
Oleo de parafina	192,72	963,61	127,35	13698,61	361,9
Camphina	188,09	940,97	132,99	1440,07	325,1
Velas de espermaceto	214,23	1071,15	163,28	17350,25	351,7
Velas de cera	238,00	1190,01	166,97	17892,67	383,1
Velas de stearina	249,60	1248,03	176,87	18935,53	374,7
Velas de cebo	339,60	1638,00	247,01	26903,90	505,4

A unidade em que é expressa a quantidade de calor gerado, é a quantidade de calor necessaria para elevar uma libra de agua de 10° de temperatura no termometro Fahrenheit.

E' uma tabellla muito instructiva e alguns dos numeros comparados com as experiencias mais recentes do Sr. Ferd, chimico alemão, concordam completamente.

Aceitando a tabella do Dr. Tidy como sendo correcta, e os seus erros não serão, provavelmente, grandes, acha se que o gaz de *cannel cool* da illuminação de Glasgow é o melhor.

O gaz commum é, todavia, o que devemos considerar sendo, como é, o que mais geralmente se emprega.

O gaz ordinario dá uma luz de cerca de 140 libras de gaz por hora; produzindo, porém, os melhores bicos, uma luz de proximamente 15 velas de espermacete. Da tabella se deduz que cada bico de gaz consome em um quarto cerca de 154 litros de oxigenio por hora, isto é: priva completamente 770 litros de ar do seu oxigenio em cada hora.

Um quarto de 5 metros de comprimento por 3 de largura e 3 de altura contem 45 metros cubicos de ar, ou 45:000 litros; um bico de gaz absorveria todo o seu oxigenio em menos de 58 horas, se se não admitisse ar do exterior; ou a decima parem perto de 6 horas.

Vê-se de quanta importancia é a bôa ventilação de uma casa em que arda um bico de gaz.

Ar sem oxigenio é irrespiravel e não pode sustentar a vida.

O azote é uma substancia inete e extingue tanto a combustão como a vida, na ausencia do oxigenio. No ar serve para diluir o oxigenio e moderar a acção d'este sobre a combustão e o sangue no acto da inspiração nos pulmões.

Mas o gaz e as outras luzes produzidas pela combustão, não só privam o ar do seo salutar oxigenio, mas adulteram o que fica. O gaz acido carbonico fornecido á atmosphera pela chamma é um veneno fatal á vida animal. E' o que os mineiros inglezes chamam -*Coke damp* e apezar da sua existencia em quantidades pequenas na atmosphera torna-se perigoso quando em excesso. No ar expellido dos pulmões existe elle na proporção de 4 por cento e o ar que contem esta quantidade relativa é irrespiravel.

Os seguintes dados da « physiographia de professor Huxby » mostam a porcentagem de acido carbonico em differentes logares.

No Tamisa em Londres	0,0343	p. c.
Nas ruas de Londres	0,0380	»
No cimo de Ben Nevis	0,0327	»
Em Queen's Ward, hospital de Saint Thomaz	0,0400	»
No theatro de Haymorket em dia de entrudo ás 11 horas e 30 minutos da noite	0,0757	»
Na Chancery-court a 2m,25 do solo	0,1930	»
No caminho de ferro subterraneo, media	0,1425	»
Nos trabalhos de minas media de 339 experiencias.	0,7852	»
Maximo nas minas de Cornouailles	2,5000	»

O dr. Tidy diz que a quantidade normal de acido carbonico na atmosphera é de 0,04 por cento e os resultados assim parecem indicar, que a sua avaliação não é muito pequena. Considera, alem d'isso, que 1 por cento de acido carbonico no ar produz incommodo, affirmação que a experiencia em Chansery-courts e no caminho de ferro subterraneo amplamente confirma.

Na verdade fazer uma viagem n'esta linha é simplesmente submetter-se a gente a uma envenenamento lento por um certo tempo e a vida dos empregados do caminho de ferro que servem nos trens todo o dia, ha de ser sensivelmente abreviada, do mesmo modo que o são as dos mineiros que trabalham sob o solo.

O ar que contem 2 por cento de acido carbonico é decid idamente perigoso e, segundo o Dr. Tidy 0,1 por cento, ou um pouco mais, como se acha em um theatro em noite de enchente, póde considerar-se como uma forte viciação. Se, porem, recorremos á tabella do Dr. Tidy, deduziremos que cada bico de gaz no fim de 1 hora tem fornecido ao ar em um sala 91 litros de acido carbonico, o que em uma sala de 45 metros cubicos corresponde a 0,2 por cento. No fim de meia hora attingir-se-ha o limite (0,1 por cento) em que o acido carbonico se torna incommodoo, se não houver ventilação que introduza ar fresco e leve o viciado. Ao fim de menos de vinte horas attingir-se-ha o limite da irrespirabilidade, ou 4 por cento.

Vasco da Gama

SUA PRIMEIEA VIAGEM A's INDIAS ORIENTAES

(*Commeacio de Portugal*)

V

Em 7 de maio de 1484, ainda D. João II mandava João Pero do Covilhã e Affonso de Paiva, por teara, a descobrir a Abyssinia, ou as terras do celebre Prestes João das Indias. Era um continuuo lidar, e á custa de perigos e de cabedaes, para entregar o sceptro dos mares e do grande commercio oriental, nas mãos da formosa rainha do Tejo.

Veneza, a querida do Adriatico, sentia-se então estremecer, porque lá no extremo do occidente, seguia-lhe uma sua irmã, a quem o destino ordenava que fosse, sua rival victoriosa.

Lisboa, a capital de um modesto reino, fundado á custa de milhares de sacrificios por um povo pequeno, mas valente e heroico, preparava-se para ser em breve a primeira, entre as primeiras cidades da Europa.

E essa futura grandeza da patria, a tinha preparado e adiantado nos seus inicios, o immortal infante D. Henrique, no seu vasto promontorio de Sagres; e, herdeiro das suas tradições, D. João II, o grande, dera-lhe valente impulso, não podendo, como seu illustre tio, colher o fructo de seus constantes esforços.

D. Henrique orgulha-se ao ver passar as suas caravellas, commandadas por Gil Eannes, o cabo Bojador; mas não lhe é dado, depois vêl-as continuar além de 8 gráos septentrionaes. D. João II enviando Bartholomeu Cias á procura do cabo da Boa Esperança, tem a suprema ventura de o ver dobrado pelo insigne capitão; mas como D. Henrique, a morte o arrebatou para o sepulchro em 1495, sem que as quilhas de seus gallões cortassem impavidas as aguas dos mares da India.

Essa gloria estava reservada para D. Manoel, cuja corôa se esmaltou de finissimas perolas, colhidas pelos esforços de nossos navegadores em terras d'Africa e d'Asia; mas a Gloria que esmalta o reinado do duque de Beja, desse principe venturoso, reflecte, em primeiro lugar, no grande vulto do sabio infante D. Henrique, e no do illustradissimo continuador da sua grande obra, el-rei D. João II.

Parece que se está mais acostumado a avalar o filho de Affonso V, pelo doloroso acontecimento da praça de Evora, do que pelos trabalhos que emprehendeu e levou a cabo, para o engrandecimento do paiz que governou, com verdadeiro tino politico.

O feito de Evora foi uma represalia á nobreza orgulhosa, que opprimindo os povos, pretendia dominar D. João II, como dominou seu pai. Represalia desnecessaria, bem sabemos, e que condemnamos; mas temos a notar, que, apesar disso, nunca o soberano appellou para o povo, que o não visse correr para seu lado, por que elle o tinha protegido contra os vexames dos grandes.

Não é, pois, por aquelle lado, que só devemos avaliar e caracter de D. João II, o heroico batalhador de Arzilla e de Toro, onde salvou a honra das armas portuguezas, mas em todos os actos do seu governo, e especialmente no seu afan, em elevar Portugal a grande potencia maritima.

Emquanto Isabel e Fernando, os reis de Castella, instigados pelo feroz Torquemada, expulsam do seu reino a perseguida raça hebréa, acto impolitico, que afastava do paiz tantos homens utilissimos, que iam opulentar os nações que os acolhessem; D. João II, espirito elevado e perspicaz, recebe os judeus em Portugal, contra mesmo a opinião dos do seu conselho, opinião que regeitou, e que ao ouvil a, não deixaria de sorrir desdenhosamente, do espirito tacanho de seus conselheiros.

Um homem deste quilate, um homem que é escolhido entre os mais soberanos da Europa, para decidir pleitos importantes entre governos, não se deve, como já dissemos, julgar por um acto menos conforme á justiça e á consciencia; mas sim por todos aquelles, que tenha praticado; e é então que o poderemos deprimir, ou exaltar á luz da historia.

D. João II foi pequeno na sua represalia contra a nobreza, mas foi grande como rei, e como continuador dos feitos do infante D. Henrique, nas descobertas maritimas.

Ao baixar ao tumulo, D. João II legava a seu successor o encargo de proseguir nos descobrimentos, que elle tinna emprehendido com animo verdadeiramente real; e que, se não logr;ara pôr-lhe o remate, os deixava adiantados, e dispostos a preparativos, para que uma nova armada, dobrando de novo o temeroso cabo, aproasse a levante, fazendo tremular no indico oceano, o pendão dos quinas.

(*Continúa*).

SOARES ROMEU JUNIOR.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

—

Primeira parte

O ASSASINATO DA RUA DOS MAÇONS

(*Continuação*)

VI

NEGOCIOS DE FAMILIAS

O celebre *desembrulhador* effectuava, com effeito, a sua entrada, seguido de Coco Bacour. Ainda não tinha passado o limiar e já o official de paz Yvrier o apostrophava em tom arrogante:

— Emfim, chegou meu brejeiro!... E' uma felicidade!... O senhor faz-se desejado!... Diverte-se!... Tagarella!... Entretanto, nós outros, já começamos o nosso trabalho de inquirição.

O official dirigio ao seu superior um comprimento de respeito ironico.

— E eu, replicou elle sorrido-se, estimo muito poder dizer-lhe que já quasi acabei o meu.

O papai Yvrier era um homem gordo apopletico, nutria para com Vidocq um rancor cujos effeitos nunca deixava de manifestar lhe. Esse rancor datava da estréa do *detective* popular, cujos serviços e successos o tinham lançado na sombra.

O tempo não tinha mitigado o máo humor de Yvrier, notando o disfarce de Vidocq:

— O que significa esse carnaval, perguntou elle, resmungando. Já estamos em terça-feira gorda ou é alguma moda nova que os *Joven França* da brigada adoptaram do Marquez de Carabas, quando os magistrados lhe fazem a honra de recorrer aos seus serviços?

O policial curvou-se; mas mordeu sem ladrar.

— Perdão, disse elle humildemente, houve um lapso de intelligencia. Mas eu pensei que no nosso officio, todos os trajes eram permittidos para chegar com mais segurança á manifestação da verdade.

O Sr. de Bergonde interveio:

— Basta, meus senhores. O agente Vidocq logo ha de fazer o seu relatorio a respeito de tudo quanto conseguio colher lá fóra. Por agora a justiça precisa ser esclarecida sobre diversos pontos, que estão obscuros, do deploravel acontecimento de que esta casa foi theatro esta noite.

O chefe da brigada de segurança inclinou-se.

— Estou ás ordens do Sr. procurador do rei, disse elle.

— E' preciso, tornou o magistrado, examinar as localidades com a mais minuciosa attenção e reconstituir, em uma especie de conjuncto, senão com todas as suas particularidades que só o futuro nos poderá dar a conhecer, o drama terrivel que passou-se neste quarto, bem como as diversas circumstancias que o precederam, acompanharam e seguiram. E' trabalho tanto de intuição como de observação. Quer, para isso ver os primeiros elementos do processo: o interrogatorio dos criados, a declaração do medico, as notas fornecidas pelos familiares da casa e os depoimentos das testemunhas, quanto ao modo por que o crime foi descoberto? O escrivão póde-lhe mostrar os autos.

Vidocq abanou a cabeça.

— E' inutil. Eu sei tudo isso... Mas...

— Mas?

— Empregarei todo o meu zelo para chegar onde quer a justiça; mas receio que isso me seja difficil.

— Difficil? Porque?

— Porque muita gente tem entrado hoje neste quarto.

— Não sei bem...

— O Sr. procurador do rei permitte que lhe faça uma pergunta?

— Faça.

— O Sr. é caçador?

— Um pouco.

— Pois bem, continuou Vidocq, então deve comprehender isto: quando os rastos de toda a qualidade de caça cruzam-se nos campos, o melhor não pode, no primeiro momento, escolher o da caça que procura, nesse dedolo de pistas... Se eu tivesse chegado aqui logo no principio, eu teria instantemente pedido aos senhores magistrados que não deixassem ninguem entrar neste quarto senão eu. Comquanto o assassino tivesse sahido daqui quatro ou cinco horas antes, o quarto ainda estava *cheio delle*, como a cama do javali fica quente e impregnada do seu cheiro, comquanto elle tenha sahido della ha muito tempo. E' então facil, por pouco faro que se tenha, se guil-o e soltar a matilha no seu rastro... Mas abriram as janellas; muita gente entrou e sahio; correntes de estranhos interpuzeram-se; o assassino evaporou-se. O fio está cortado. Será preciso um certo tempo para achar a pista, e certo trabalho para reatar o fio, bem como muita paciencia e muita habilidade, para desencavar o javali das profundezas do desconhecido em que está agora mergulhado.

— Sr. Vidocq, disse o procurador do rei, nós só lhe pedimos probabilidades. Sabemos que seria absurdo exigir certeza.

O policial sorrio-se.

— Entretanto, é a certeza que espero dar-lhe, disse elle claramente.

Yvrier resmoncava:

— Fallador!... Gabolas!... E' a escola moderna!...

Vidocq comprimentou-o amigavelmente:

— Cada um no seu genero, papai, cada terra tem seu uso. Em França, nós insistimos pela prova physica, *viva*, se uso dizel-o. Na Inglaterra, procede-se pela logica da inducção ou da deducção. Eu fundi os dous methodos.

Depois, dirigio-se ao Sr. Bergonde com uma bonimia, que não estava isenta de orgulho:

— Meu Deus, eu sou assim, é verdade; nas expedições em que eu tenho sido empregado, a difficuldade aguça as minhas faculdades, exaltando-as, duplica as. Depois, em negocios do genero deste, conto sempre um auxiliar que nunca me falta, um auxiliar mais poderoso do que todas as informações que o senhor ou eu podemos reunir: mais poderoso do que todos os indicios que nos ha de trazer o exame a que vou proceder; mas poderoso do que todas as qualidades de intelligencia e de experiencia, de tenacidade e de actividade de que os meus superiores, e mesmo o Sr prefeito, dignaram-se muitas vezes de louvar...

(Continúa)

VARIEDADES

Um pouco de tudo

Quando o cholera esteve a ultima vez em Lisbôa um medico aconselhava aos seus clientes que não mudassem de modo nenhum de habitos da vida, e de regimen alimenticio, comendo de tudo que tivesse por costume comer, com a unica excepção, porém, dos melões, fructa que considerava prejudicial e a mais propria para o desenvolvimento da doença.

Um intimo amigo seu, fazendo-lhe notar esta excepção tão singular, interrogou-o n'esse sentido, ao que o medico respondeu:

— Meu amigo, sou, louco por melões, e se chego a conseguir com minha propaganda que ninguem coma melão, elles põem-se ahi tão baratos, que posso comer quantos queira.

∴

Um sugeito chegara de Bragança muito fatigado queria dormir socegado na fresca cama do hotel onde estava hospedado.

Era porém meia noite não podia pregar olhos porque n'um quarto contigo se ouviam gemidos e lamentos, que cortavam o coração. Condoido de tanta desventura o bondoso bragantino levantou-se e disse ao seu visinho:

— Pelo que vejo, o meu amigo está muito mal.

Se precisa alguma cousa de mim, conte commigo.

— Muito obrigado.

Não estou doente; mas é que amanhã tenho de pagar 300$000, e não tenho um vintem de meu.

— Se é isto, meu amigo, deite-se e durma socegado; e o credor que chore e se lastime.

∴

O Chico, que está a banhos em Pedrouços, gritava uma manhã d'estas para o criado que o levava ao banho:

— Mas para diante, mais para diante.

— Para diante?

— Sim para dentro do mar?

— Então porque, menino?

— Porque a agua deve lá estar mais quente.

— Porque razão?

— Então não sabes que por exemplo a sopa está mais fria nas bordas do prato!

∴

Pensamento de um sceptico;

— Ha duas classes de mulheres: as más e... as peiores.

∴

Um estatistico profundo, exacto e meticuloso, depois de trez annos de investigações calculou que a distancia kilometrica que formam os cabellos de todos os homens e mulheres collocados uns atraz dos outros, é a seguinte:

Oito milhões de milhares de milhões de miriadas, seis kilometros, doze metros, trez decimetros, seis millimetros e um quarto.

Depois de feita a somma e em vista do total, o sabio duvida e exclama:

— Será isto exacto no fim de contas.

Podemos asseverar que não; porque só ao individuo que isto escreve tem caido estes ultimos dias uma porção enorme de cabello.

∴

— Calino fem estado doente; e, como se sentisse emagrecido, resolveu pesar-se. Põe-se em cima da balança, mas de repente exclamou:

— Que tolice! assim pesava muito mais.

E tirando o chapéo da cabeba pol-o debaixo do braço.

∴

N'um jantar de nupcias:

— O' fulano? não reparas que o noivo não abre á bocca senão para comer?

— Oh! meu caro amigo! As grandes dôres são mudas!

∴

Entre amigos:

— Com que então casas-te segunda vze. Nunca imaginei!

— Caso sim; mas é com a minha cunhada.

— Mas isso que importa?

— Importa muito, meu caro amigo. Parece-te então pequena vantagem te um sujeito duas mulheres distinctas. e uma só sogra verdadeira?

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 196)

XVII

A dentada

— Quem era aquelle homem?

Era aquelle, á procura do qual tinha dedicado toda a sua vida?

Era bem o olhar que a tinha enchido de espanto em casa de Balbina, aquelle que a perseguia por toda a parte. Mas o homem seria o mesmo? O que estava em sua presença parecia-lhe que tinha mais cabello e mais barba. Era approximar-se d'elle. Era preciso vel o. Era preciso ficar.

— Se já jantou, disse Cerisol, o que entre parenthesis me causa grande magoa, porque conversava melhor com os cotovellos encostados á mesa, não recusa por certo um copo de champagne. O champagne é amigo do homem, exactamente como o lagarto, porém é mais, doce,e nem lhe fará mal.

— Obrigado, replicou Aline, não bebo vinho, tomo um copo com agua, e ficar-lhe-hei muito reconhecida se abreviar esta entrevista, e se me disser as condições que exige para me entregar aquellas desgraçadas cartas.

— Espere um pouco—e continuou a encher o copo de champagne—não tenha pressa. Em primeiro lugar gosto de a ver; e deve comprehender que a não incommodei, que não lhe pedi para vir aqui buscar fogo. Devo prevenil-a e piscou os olhos, dando com um sorriso uma significação ignobil ás suas palavras—devo prevenil-a de que eu seria muito tolo se fosse dando-as assim sem mais nem mais. Sem dinheiro não se arranja nada. Quando digo dinheiro, é uma maneira de fallar, porque os seus favores valem o ouro da terra.

Aline estremeceu.

— E' verdade, continuou elle, tenho visto muitas raparigas, mas nenhuma lhe chega aos calcanhares. Que maravilha é a senhora! Palavra de honra! Ando como um dondo desde que a vi. Não é sangue, é fogo que me corre nas veias.

Estendeu a mão para agarrar a de Aline.

A moça com um movimento brusco recuou a cadeira.

Então, disse Cerisol, em quem o vinho começava a produzir effeito, não se faça esquiva. Tome um copo de champagne. Olhe, o champagne, a senhora não sabe d'estas cousas, facilita as relações.

Com a cabeça fez signal que ainda recusava, e o agente acalmou-se, tomando ainda paciencia, dizendo que o momento não tinha ainda chegado.

Ha de me dar licença que coma em sua presença, disse elle, visto não querer sentar-se na mesa commigo. O que é muito mal feito. Oh! eu cá não sou como esses namorados que não comem. Não posso viver de amor e agua fria.

E poz-se a jantar glutonamente, parando para beber e para devoral-a com o olhar, que cada vez se tornava mais ardente.

Aline não perdia um só dos seus movimentos.

A mesa estava entre os dous.

Ella observava-o como se observa uma fera na hora da reteição. E effectivamente era um animal feroz que tinha diante de si.

— Com que então, continuou elle a ingerir champagne, com que então quer as cartas da sua amiga? A tia marquezinha que está está enamorada do pequeno Lussant. Uma cousa atôa, aqui para nós. Ella, sim, é bem bonita a sua amiga, verdade deve-se dizer, mas não tem comparação. A senhora está cem furos acima d'ella. Juro, palavra de Cerisol, nunca vi ninguem assim. Pois bem, se quizer ser boa, está ouvindo bem, se quizer ser boa, e a senhora sabe bem o que é ser boa, não se faça de creança, terá as cartas e de graça. E fique sabendo que se não fosse a senhora, a marquezinha havia de escarrar duzentos mil papeis velhos. E não é caro, valem muito mais. Oh! não fizemos as cousas no ar, tomamos as nossas informações. E' que o marido não se accommoda muito e seria capaz de lhe torcer o pescoço, como a um frango. Pelo que, ha de escarrar os duzentos mil; está nas suas forças, ella os tem.

Aline não se lembrou de interrompel-o. As palavras do miseravel resoavam-lhe como um rugido aos ouvidos. Continuava a olhar fixamente para elle.

— As cartas aqui estão —e Cerisol tirou do bolso um pacote cuidadosamente amarrado. Não falta nem uma.

Aline estendeu a mão para pegar-lhes.

— Mais devagar! e o agente soltou uma grossa gargalhada. Não vai assim! E depois fazia-me uma reverencia e dizia-me adeus; não se brinca assim com o tio Cerisol. Já lhe disse, dá cá, toma lá. Vamos, combinaremos isto d'aqui ha pouco.

Poz o pacote em cima da mesa, ao alcance da mão.

— Aqui, á vista. Faz-lhe cubiça, minha pequena? Não o terá se não for amavel. Já acabei de jantar—e limpou a bocca com todo o vagar. Uma chicara de café, um copo de licor e vamos conversar como bons amigos.

Tocou a campainha, o criado tirou a mesa e trouxe o café, retirando-se discretamente logo depois.

— Vamos precipitar o desenlace, resmungou Cerisol. Póde gritar, berrar; o diabo é se aquelle canalha do tio Cinard ou os criados vêm em seu soccorro.

Tinha-se levantado. A sua physionomia tornava-se medonha.

O vinho, a violencia do desejo, o sangue que lhe batia nas fontes, tudo o desesperava, o irritava.

— Ouça, disse elle, dirigindo-se para Aline, as cartas estão aqui e são suas se me der um beijo.

Dizendo estas palavras, deu um pulo e agarrou-a pelos braços. Aline debatia-se com as duas mãos, empurrando-lhe o rosto. Afastando a barba, ao longo da face, vio um risco vermelho. Uma cicatriz. Era realmente elle! Quiz gritar; mas os braços de Cerisol, como duas tenazes, apertavam-lhe a garganta, tirando-lhe a palavra, suffocando-a.

— Oh! rugio elle com uma voz rouca, nada de ceremonias, tiasinha, has de ceder.

E então, Aline sentio sobre o casto rosto os beiços do miseravel, que lhe queimavam a face como um ferro em braza. O immundo insulto deu-lhe uma força sobrehumana. Pôde recuar a cabeça, e então com toda a violencia mordeu convulsivamente Cerisol no pescoço.

Aline tinha uns dentes pequenos, unidos, perolas capazes de cortar ferro.

Cerisol soltou um rugido; a dôr foi tal que a soltou, recuando, para melhor recomeçar

Com os diabos! disse elle enxugando o sangue que lhe corria da dentada, que panthera! Mas isso não é nada, minha bella, nós vamos lutar...

Ella, porém, dirigindo-se para a porta:

— Assassino, exclamou ella, não te chamas Cerisol! és Bernardo Paloque! e eu sou Aline Vanniéres! a filha d'aquelle que assasinaste!

— Raios te partam! bramio o forçado, vendo-se reconhecido. Vais acabar de rir, minha filha!

Com um esforço saltou por cima da mesa, atirando-a ao chão, entre ella e elle, com uma das mãos apagou o gaz e com a outra, tirando um punhal do bolso, sahio para fóra do gabinete.

Aline gritava:

— Soccorro, Martin!

Paloque, ao sahir foi de encontro ao Dourado, que estava á espreita; o infeliz grumete era muito fraco para tão rude adversario: rolou ferido com uma punhalada no meio do peito.

O tio Cinard, entretanto, longe de se occupar de Bernardo Paloque, dirigio-se com os seus criados para a entrada do restaurante. Tentaram oppôr-se á invasão de Jalras. A boda tinha sahido, tornando-se assim mais á vontade. No meio d'aquella balburdia Paloque conseguio evadir-se.

Quando Martin, depois de ter empurrado toda aquella canalha, chegou junto de Aline, encontrou-a a amparar a cabeça do infeliz Dourado.

— Por alli, menina, disse elle, com voz fraca, designando uma porta que se achava no patamar. Deve haver uma sahida por alli, ou elle fugio pelo telhado.

FIM DA SEGUNDA PARTE

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxiasa 42.